Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Maio de 1916 — N. 1570

HOJE — O TEMPO — Maxima, 24,2; minima, 21,...

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 10$800 a 11$000; Cambio, 11 23/32 a 11 13/16.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

OS GRANDES SORVEDOUROS DOS DINHEIROS PUBLICOS

O que é o serviço telephonico do Telegrapho Nacional

Uma repartição cara e pittoresca

Na sua ultima mensagem o Sr. presidente da Republica gabou-se de ter imprimido ao seu governo uma preoccupação de economia, que si não tem ido aos limites desejados, já tem dado, porém, resultados apreciaveis.

Não seremos nós quem contestará essa verdade; e tanto não pretendemos contestal-a que, antes pelo contrario, vamos ao encontro

dos desejos presidenciaes, apontando a S. Ex. um caso flagrante em que se tem contrariado formalmente as boas intenções governamentaes.

E' o caso dos telephones officiaes, cujos pormenores são realmente interessantes. Eil-os: em 31 de dezembro de 1915 a Repartição Geral dos Telegraphos possuia na sua secção telephonica 505 apparelhos.

Destes eram officiaes, isto é, estavam a serviço de secretarias de Estado, de funccionarios de alta categoria, etc., 428 e 27 são de assignaturas particulares, que pagam para ter, além da construcção das linhas, desde a estação mais proxima até a sua casa, a annuidade de 60$000. Os 50 apparelhos são exclusivamente destinados a serviço de funccionarios dos Telegraphos.

Além do serviço da Capital Federal, o Telegrapho possue telephones em Petropolis, Nictheroy e Theresopolis, em numero que não excede ao total de 50 apparelhos para as tres cidades.

Para executar esse serviço a Repartição mantem 120 empregados, assim divididos: para a estação central da praça 15 de Novembro, 35 funccionarios, a saber: um chefe de serviço, um ajudante de chefe de serviço, dous inspectores, 4 guardas, 12 telephonistas e 15 trabalhadores; na estação do largo do Machado: um chefe de serviço, um ajudante de chefe de serviço, dous inspectores, tres guardas, 10 telephonistas e 11, trabalhadores; na estação de S. Christovão ha o mesmo numero de funccionarios existentes na do largo do Machado. Nas tres estações de Petropolis, Nictheroy e Theresopolis o numero de empregados e funccionarios é de 29. Os trabalhadores percebem a dia de 3$ a 6$000; os telephonistas de 6$ a 8$000; os guardas e inspectores têm mensalidades que variam de 180$ a 300$000.

Entre trabalhadores da estação do largo do Machado figuram parentes de um ministro e outros figurões. Excusado é dizer que elles ali só comparecem nos dias do pagamento de ordenados que variam de 180$ a 250$000.

Para as communicações entre o Rio, Nictheroy, Petropolis e Theresopolis, pagas á razão de mil réis por cinco minutos, a Repartição dos Telegraphos fez montar varias cabines, que têm, cada uma, um trabalhador, com 8$000 diarios. A do largo do Machado, por exemplo, ali collocada em meiados de janeiro, rendeu até agora 20$000. Só de honorarios do trabalhador a repartição pagou 360$000, sem falar do preço do custo e installação.

Nas estações da praça 15 de Novembro, do largo do Machado e S. Christovão existem listas de autoridades federaes que podem communicar-se gratuitamente com as cidades fluminenses. Além dessas creaturas privilegiadas, ninguem mais, nem mesmo os assignantes, pode falar de seus domicilios. Ha até um caso occorrido recentemente com um deputado federal agora muito em fóco. Esse representante da nação tem em sua residencia um telephone official. Tendo necessidade de falar urgentemente para Theresopolis, o deputado pediu a ligação. Responderam-lhe que não era possivel: o seu nome não constava da lista de pessoas que gosam das regalias de falar das proprias residencias. O director dos Telegraphos, ouvido, não quiz abrir um precedente contrario ao regulamento. O deputado, que tinha pressa, propoz-se a pagar todas as communicações interurbanas pedindo que mandassem receber as respectivas taxas. Isso tambem não era possivel, visto não ter o Telegrapho Nacional nem escripturação, nem cobradores. Essa regra, como toda regra que se preza, tem excepção: o Sr. Paulo de Frontin. Esse engenheiro se communica de sua casa para os telephones daquellas cidades, mandando a repartição cobrar-lhe as taxas devidas.

Um outro felizardo é o Sr. marechal Pires Ferreira, que tem permissão para falar, gratuitamente, uma vez por dia, da sua residencia para qualquer das cidades ligadas ás rêdes do Telegrapho Nacional.

E quer agora o Sr. presidente da Republica saber quanto os cofres publicos despenderam com esse serviço? Cerca de quatro mil contos de réis! Está claro que o actual governo não tem a responsabilidade moral dessa despesa que foi feita nos dous quatriennios anteriores; mas não é possivel que esse sorvedouro de dinheiros publicos não seja estancado, principalmente em um periodo de difficuldades como o que atravessamos, quando o governo confessa que é preciso cortar a torto e a direito.

BOLETIM DA GUERRA

A Allemanha responde á nota dos Estados Unidos

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

Chegou hoje de manhã á Washington a resposta allemã — A Allemanha faz concessões, mas quer proseguir na guerra submarina

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Em circulos bem informados assegura-se que a resposta da Allemanha, que hoje foi recebida pelo Departamento de Estado, estabelece condições quanto á campanha submarina que os Estados Unidos de nenhuma maneira poderão aceitar.

Nesses mesmos circulos considera-se a situação cada vez mais grave.

LONDRES, 5 (South American Press) — Telegrapham de Washington:

"Informam de Berlim que a resposta da Allemanha á nota do presidente Wilson, que hoje de manhã chegou a esta capital, faz certas concessões, de accordo com os pedidos dos Estados Unidos, mas defende a campanha submarina e a acção dos submarinos para encarar os vapores mercantes armados em guerra como si fossem cruzadores.

A resposta da Allemanha está redigida em termos cortezes mas firmes."

LONDRES, 5 (South American Press) — Dizem de Copenhague que houve hontem grande alta nas bolsas scandinavas dos titulos allemães, especialmente das acções das companhias de navegação germanicas, em consequencia de se acreditar geralmente que a Allemanha accedeu ás exigencias contidas na nota dos Estados Unidos.

NO MAR

Cuidado com os corsarios, porque o «Teide» fugiu de Teneriffe — Os submarinos allemães torpedeam navios de pesca — Um successo dos submarinos inglezes

MADRID, 5 (Havas) — Communicam de Teneriffe que foi o "Teide" o vapor allemão refugiado nas Canarias que, illudindo a vigilancia das autoridades, se escapou do porto.

PARIS, 5 (Havas) (Official) — Um submarino inimigo afundou o navio de pesca francez "Bernadette", a 1.150 milhas da costa. A tripolação, composta de 34 homens, passou para os escaleres, mas até este momento só se sabe que estão salvos oito marinheiros. Os restantes ainda não chegaram a terra.

LONDRES, 5 (A. A.) — Submarinos inglezes surprehenderam proximo a Kiel oito navios allemães empregados no levantamento de minas, atacando-os e pondo a pique tres delles. Os outros conseguiram fugir. Um, porém, ficou seriamente avariado.

LONDRES, 5 (South American Press)—Annuncia-se officialmente que uma esquadra de cruzadores britannicos destruiu um "Zeppelin" nas costas de Schleswig.

NO ORIENTE

Von Sanders fortifica Smyrna e Alexandretta, com receio de um ataque dos alliados — Os alliados em Florina — Os mahometanos do Lahore agitados

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"Parece que os turcos receiam um ataque dos alliados contra Smyrna, visto que ali estão concentrando numerosas tropas sob o command do general allemão von Sanders.

Pessoas saidas de Smyrna ha quatro dias contam que nos arredores da cidade estão acampados mais de 30.000 homens e accrescentam que todos os officiaes superiores são allemães.

O general von Sanders

Parece que o receio dos turcos é o de um desembarque proximo a Smyrna, tendo em vista especialmente os alliados cortarem a linha ferrea de Anatolia que liga Constantinopla á Mesopotamia.

As mesmas medidas de precaução estão tomando os turcos em Alexandretta, outro ponto em que essa linha ferrea é facil de ser attingida. Tambem a defesa daquella cidade e do porto estão a cargo de officiaes allemães.

Aliás, pelo que dizem os jornaes de Constantinopla, é pensamento do governo turco nomear von Sanders para construir as obras de defesa do littoral turco sobre o Egeu."

LONDRES, 5 (A. A.) — As forças alliadas que operam nos Balkans occuparam a cidade grega de Florina, nas proximidades da fronteira com a Servia, e da estrada de ferro que vae a Monastir.

LONDRES, 5 (A. A.) — Telegrammas de Nova York dizem que foram ali recebidas noticias de se haver verificado em Lahore um levante dos mahometanos daquella região.

Essas noticias, evidentemente de origem allemã, são absolutamente destituidas de fundamento, sendo, presentemente, da mais absoluta calma a situação nas Indias inglezas, cujas autoridades nenhum receio nutrem de que se venha a dar qualquer perturbação da ordem publica.

PARIS, 5 (A. A.) — As noticias aqui recebidas de Athenas dizem que o rei Constantino, depois dos ultimos acontecimentos desenrolados naquella capital, está disposto a admittir a influencia do Sr. Venizelos nos negocios politicos do paiz.

A situação do gabinete Skouloudis é considerada insustentavel.

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

O sonho infantil dos tedescos. O desembarque na Inglaterra e o pesadello do kaiser.

A evacuação da Belgica e da Servia

Napoleão — o grande genio excepcional e conquistador, pisou com suas tropas todas as terras européas; ao jugo da sua ferrea vontade submetteu todos os povos; apenas a Russia no oriente e a Inglaterra no occidente, tolhiam a execução completa de seu sonho dominador.

O esmagamento da Russia e a conquista da Inglaterra dar-lhe-iam o dominio do Mundo.

Para esmagar a Russia, o grande exercito marchou para o Levante, em busca das margens do Vistula, indo ameaçar o mysterioso paiz dos cossacos; a marcha triumphante dos francezes fazia-se através das terras moscovitas, e Napoleão nutria segura confiança no aniquilamento do imperio do czar.

O inimigo, porém, era singular: em vez de combater, retirava-se incendiando campos e cidades. Em Witchbsk, em 1812, Napoleão, desperto de seu sonho de dominio sobre o Mundo, teve, pela vez primeira, a visão dos desastres que a Russia mysteriosa lhe reservava — ao nascer do sol de 26 de julho, o grande exercito sobrigou o acampamento russo de Kostusoff e Bragation, a cuja pista já havia, em marchas extenuantes, percorrido estradas infindaveis.

Um frenito de enthusiasmo percorreu as linhas francezas — os russos ali estavam, iriam ser esmagados, depois da fuga em que se lançaram para se livrar das invenciveis hostes napoleonicas.

A' noite, as luzes em profusão, das fogueiras moscovitas, denunciavam a imprudencia de Kustosoff e Bragation, e Napoleão dispunha as suas tropas para a jornada que, ao clarear da aurora de 27, deveria cobrir de glorias suas aguias vencedoras.

A' lufa lufa dos preparativos para a batalha, juntava-se a alegria immensa dos combatentes que conseguiam emfim alcançar os russos fugitivos.

Ao despontar da aurora do dia memoravel, quando suas invenciveis tropas moviam-se para o assalto, Napoleão sentiu o bafejo da derrota — o acampamento illuminado estava deserto e as columnas moscovitas batiam estradas a um dia de marcha de Witchbsk...

Napoleão, longe da patria, isolado no deserto de gelo, tremeu, porque o inimigo vencera-o sem combater.

As marchas extenuantes, o gelo, o afastamento de suas bases de operações, a devastação das cidades e campos incendiados pelos russos, transformaram as brilhantes tropas napoleonicas em bandos de estropiados impotentes, perdidos no deserto, sem ter combatido o inimigo, que com tão singular estrategia conseguira vencel-as.

E a Historia registou o desastre da retirada da Russia. Vencido na Russia, o seu pensamento voltou-se para a Inglaterra — para impor ao Mundo a sua vontade prepotente, era mister dominar a poderosa Albion; o mar era o obstaculo que impedia alargar os seus dominios além da Europa, porque Napoleão cobiçava o Egypto, a India e, talvez, a America...

Temido em terra, humilhava os vencidos, traçava os limites de seus imperios e alargava os seus dominios; queria passar além...

Aboukir, porém, falou-lhe que, sem a supremacia dos mares as suas glorias seriam ephemeras.

Sonhou dominar o oceano como dominava em terra, e Villeneuve foi incumbido da conquista da supremacia dos mares para a nação franceza.

A grande frota franco-hespanhola de 33 náos e 5 fragatas desejava arrancar á Inglaterra o predominio do oceano, mas Nelson, o grande Nelson, com suas 27 náos com 2.000 canhões, fazendo a vela para Cadiz, marchou em busca de seu rival.

Ao avistar ao longo do cabo Trafalgar a frota franco-hespanhola, em linha de fila, Nelson, em sua "Victory", desfraldava o signal — a Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever — e, a furia da artilharia, o estrepito da fuzilaria, os choques dos cascos que se partiam, o estrondo das explosões, a morte de Nelson, a derrota de Villeneuve e a victoria da Inglaterra, conduziram o maior genio guerreiro — Napoleão — a Waterloo e ao captiverio de Santa Helena.

A Inglaterra, mantendo o dominio dos mares, annullou as consequencias das assignaladas victorias do grande imperador, empallidecendo o brilho de sua estrella.

Cem annos depois, outro imperador, desleal e perverso, desejou imitar Napoleão; mas, em vez de combater com seus exercitos os inimigos mais poderosos, atacou á traição os povos neutros e fracos, violou os tratados, incendiou cidades e massacrou populações indefesas, procurando pelo terror implantar o seu dominio sobre a Terra.

Villeneuve foi vencido de bandeira desfraldada, frente a frente, á luz meridiana, combatendo com as naves inglezas em luta leal e franca; a frota tedesca, moderna e poderosa, occulta-se nos canaes e portos, atrás das rêdes de minas submarinas, fugindo ao avistar os barcos inimigos, e envia traiçoeiros submarinos para atacar navios mercantes, quando não pode lançar mão dos côres e bandeiras neutras para exercer a pirataria contra navios indefesos.

Napoleão combatia no campo de honra; o kaiser fomenta a rebellião — na India, no Egypto, no Canadá, no Mexico, na Irlanda, na Persia — devasta a propriedade alheia pelo incendio lançado por mãos criminosas, esparge gazes venenosos quando avista o inimigo para que este não se approxime, occulta-se na escuridão da noite para semear do espaço a morte entre mulheres e creanças innocentes, e é vencido, esmagado e desdenhado no campo da batalha — Marne e Verdun são o attestado vivo da impotencia de suas armas em face do adversario.

Mas o orgulho tedesco ainda alimentava o sonho infantil da conquista da Inglaterra. Verdun prenderia a attenção dos alliados, ali seriam accumulados os mais fortes elementos da Inglaterra e da França, uma traição mais facilitaria a gigantesca concepção do famoso e "Kulto" estado-maior prussiano — a revolução da Irlanda — e, emquanto a Inglaterra, a braços com o inimigo interno procurasse suffocar a rebellião, um invencivel exercito tedesco, concentrado no litoral belga, seria transportado para as ilhas britannicas. A esquadra tedesca completaria a obra atacando de surpresa a frota de Jelicoe, que dorme no mar do Norte, e os "Zeppelin" lançariam a confusão e a desordem em Londres, transformando-a em immensa fogueira.

Seria a execução de um sonho maravilhoso e os tedescos se deleitariam dictando a paz ao Mundo, ameaçando a Inglaterra ao seu poderoso imperio — além de uma indemnisação assombrosa, a Allemanha tomaria para sempre posse dos departamentos do norte da França, abriria uma saida sobre o mar por Calais e Bolonha, annexaria a Dinamarca, a Hollanda, a Belgica e Luxemburgo a seus dominios... tornando obrigatoria á Humanidade a sua admiravel Kultur.

O mal tedesco é mais de sua famosa Kultur que de seu formidavel poder material; a intelligencia tedesca é tacanha, céga e infantil; a convicção da superioridade da sua Kultura leva os tedescos a enchergarem nos generaes alliados ingenuos da marca do herdeiro da corôa imperial prussiana.

Custa conceber que o povo que organisou o admiravel imperio allemão alimente fantasias de tal jaez, como as que temos presenciado no decorrer desta immensa hecatombe.

Enquanto, porém, com tão infantil ingenuidade elles formavam taes projectos, a Russia — que pela boca do kaiser havia sido esmagada, para sempre, em Varsovia — faz seus exercitos avançarem sobre o Bosphoro, accumula milhões de soldados na linha que vae do Baltico á Bukovina e desembarca contingentes de tropas no litoral francez; inglezes, belgas e portuguezes, anciosos, esperam a hora de expulsal-os da Belgica; italianos, servios, francezes e inglezes, em Salonica e Valona aguardam ordens para correr-os da Servia e Montenegro; Cadorna prepara o terreno para a conquista de Trento e Trieste; a França toma-lhes o pulso para medir a resistencia que Metz, Strasburgo e Colonia poderão offerecer ás suas tropas impetuosas, e Joffre, com calma stoica, faz os ultimos preparativos para que a gigantesca manobra envolvente se execute com precisão chronometrica.

O combate será formidavel, porque a fera, quando ferida de morte, na agonia ultima, atira golpes desesperados sobre os que procuram subjugal-a; mas, será para breve, porque o momento de expectativa angustiosa vae se escoando — a Russia demonstrará ser de facto o colossal rolo compressor que tudo arrazará em sua passagem; a Inglaterra provará mais uma vez que o dominio dos mares é o principal factor da victoria final; e a França, com a bravura indomita e sem par de suas tropas, fazendo o kaiser despertar do pesadello que conturba seu cerebro, annunciará á Humanidade que é chegado o dia da revanche.

Sem pretendermos possuir o dom da prophecia do futuro, a situação dos belligerantes nos autorisa a prever para muito breve surpresas taes, que assombrarão os proprios soldados da Liberdade.

Embora os esporadicos e fallazes communicados turcos procurem encobrir a agonisante situação do imperio ottomano, presentemente a Turquia já constitue uma enorme sobrecarga para os tedescos. Mais cedo que se espera, a campanha para as gloriosas tropas do grão duque Nicoláo estará terminada: depois da queda de Bagdad, o imperio do Crescente estará reduzido a silencio e os Dardanellos estarão livres á navegação.

O desembarque de tropas moscovitas em Marselha é a prova mais tangivel do poder inesgotavel da Russia. A paz com a Turquia não exigirá, talvez, que as tropas do czar se apresentem defronte de Constantinopla; depende apenas da derrota das tropas de von Mackensen e Enver-Pachá que, como tentativa extrema, ainda se opporão á marcha victoriosa do exercito do Caucaso.

Nos Balkans a surpresa será ainda maior, porque a continua retirada de grandes effectivos para serem enviados ao matadouro de Verdun, obrigará os tedescos a evacuar a Servia e o Montenegro, antes que as tropas de Salonica e Valona emprehendam a offensiva geral; estas não encontrarão combatentes na Servia. Podem os tedescos e tedescophilos apregoar aos quatro ventos o poder de seus imperios, podem pretender pintar de negro a situação dos alliados e tentar demonstrar a situação rosea da Allemanha e da Austria, mas a evidencia dos factos aponta de modo tangivel e irrefutavel que o fim desses imperios se approxima acceleradamente: as tropas do kaiser serão impotentes para supportar o embate das massas formidaveis que se concentram na França; do mesmo modo que na Servia, os tedescos evacuarão a Belgica antes que se travem as grandes batalhas que precederão á offensiva geral.

O choque tremendo de tres milhões de soldados que aguardam o momento para invadir a fronteira de oeste, tornará a situação dos tedescos insustentavel, e para poderem fazer face a essa tromba humana que cairá sobre suas linhas, terão que diminuir a frente de batalha, retirando-se para dentro de seu proprio territorio, afim de se apoiarem nas praças fortes de Liege, Colonia, Metz e Strasburgo.

Tropas que, durante vinte e um mezes, depois de furiosas investidas, foram impotentes para romper a barreira humana que se levanta de Nieuport a Belfort, não poderão deter o avanço da onda fulminante e arrazadora que dentro em breve será lançada sobre suas linhas. Si, com esforços titanicos como os do Yser e Verdun, onde as suas melhores tropas e a sua mais poderosa artilharia foram impotentes para romper as linhas alliadas, desmoralisando-se nos consecutivos revezes soffridos, em todos inuteis e mortiferos assaltos, nada os tedescos conseguiram, é logico e obvio que as suas gastas e heterogeneas linhas não poderão resistir ao golpe tremendo de tropas frescas que anciosamente aguardam a opportunidade para, de uma vez para sempre, anniquilar a hydra que ha longos annos ameaçava derrocar a Civilisação para implantar o regimen da Kultur na Humanidade.

Mais negra se desenha a situação tedesca quando se sabe que lá, do outro lado de suas fronteiras, alguns milhões de russos se despenharão sobre a Prussia oriental, no momento em que o cyclone de ferro e fogo começará a soprar no occidente.

Enquanto nas fronteiras terrestres a guerra assim evolue, no oceano os horizontes estão completamente toldados para os tedescos.

No mar residem os destinos das nações — Salamina, Lepanto, Trafalgar, Navarino, Riachuelo, Santiago de Cuba, Tsou-Shima, firmaram a supremacia dos gregos sobre os barbaros da Asia; dos venezianos sobre os turcos, que com a bandeira do Islam ambicionavam dominar a Italia, a Austria e a Hungria; da Inglaterra sobre o imperio de Napoleão; dos colligados francezes, inglezes e russos sobre os turcos que ameaçavam estender o seu dominio sobre o Mediterraneo e mantinham a Grecia sob o seu ferreo jugo; do Brasil sobre o Paraguay, abrindo a passagem de Humaytá; dos americanos sobre os hespanhoes, arruinando o imperio colonial da patria de Cervantes; dos japonezes sobre os russos, solidificando as victorias de Oyama nos campos da Manchuria e marcando o fim do dominio moscovita no oriente asiatico.

A Inglaterra, com sua immensa e invencivel frota, desde o inicio da grande guerra, decidiu dos destinos dos imperios tedescos, tolhendo-lhes a liberdade devida, para no momento final da pugna tremenda esphacelar o seu poder naval.

Os Estados Unidos collocam os tedescos em um dilemma — ou a suspensão da guerra submarina, ou a acção conjunta das nações americanas contra o assassinato e o barbarismo.

E os tedescos ainda alimentam o sonho infantil do desembarque na Inglaterra...

Tenente Nogi.

As negociações em torno do Contestado e a politica catharinense

Uma palestra com o Sr. senador Vidal Ramos

Pelo nocturno de luxo paulista chegou hontem ao Rio, afim de tomar parte nas lides legislativas, o Sr. senador coronel Vidal Ramos, ex-governador de Santa Catharina e presidente da commissão executiva do partido local.

Ninguem mais autorisado do que S. Ex. para falar no possivel e annunciado accordo, proposto pelo Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados litigantes de limites, Paraná e Santa Catharina.

O Sr. coronel Vidal Ramos diz que já é conhecida a attitude pacifista do Sr. presidente da Republica, em face de semelhante conflicto, que todo brasileiro tem o dever de querer ver liquidado.

Affirma que as confabulações ultimas, entre emissarios do Sr. presidente da Republica e o governador de seu Estado, têm sido em caracter reservado e que só após a volta deste mesmo emissario do Paraná, poderá ter a devida publicação, a proposta presidencial.

Interpellado S. Ex. sobre si acreditava no bom exito de taes negociações, o Sr. Vidal Ramos gentilmente pediu-nos que nos satisfizessemos com o seu silencio em semelhante ponto e teve um sorriso bem significativo...

O senador Vidal Ramos é de opinião que está pacificado o Contestado e que nenhuma alteração soffrera o espirito catharinense com a denegação do "habeas-corpus" ha dias discutido no Supremo.

Sobre a imparcialidade da força federal, que policia a zona do Contestado no sentido de garantir o "statu-quo", a opinião do Sr. Vidal Ramos é optimista.

Descambando a conversa para a crise de transporte o senador catharinense diz que o seu Estado continúa a soffer a falta absoluta de transporte e que os navios procedentes do sul, vêm sempre abarrotados, de maneira a não poderem receber carga nos portos de escala de Santa Catharina. Explica que o caso do "Itaipava", que produziu tão grande defesa ás companhias de navegação, foi devido á demora do governo em attender ás reclamações do governador catharinense o que deu motivo a que outros navios trouxessem parcialmente cargas depositadas nos portos de seu Estado.

Por fim, falou o senador Sr. Vidal Ramos, sobre as divergencias politicas que, falava-se, houve entre S. Ex., o Sr. Lauro Muller e coronel Felippe Schmidt, expressando-se do modo seguinte:

—Continúo a prestar franco apoio ao governador do meu Estado. Quanto ao Dr. Lauro Muller, tenho a dizer que, si algumas divergencias tivemos, durante o periodo de 27 annos, foram do numero daquellas que fazem honra a homens livres e conscios das proprias responsabilidades.

UM PLANO A' PICHARDO

E' caso para apitar

Diversas casas commerciaes colhidas num plano de assalto

A policia foi avisada

Os "Pichardos", ou seus discipulos, que ainda por ahi andam engendrando planos para pôr em pratica, na primeira occasião, estavam preparando agora um dos taes, que era para os enriquecer, em poucos dias, á custa de algumas casas de negocio, si o plano não houvesse sido descoberto e dado ao conhecimento da policia.

Trata-se de um verdadeiro assalto a casas commerciaes, por meio de um contrato que, de boa fé, ellas assignavam, e que, iriam cumprindo, só dando pelo roubo, quando já tivesse perdido alguns bons cobres.

A policia, tomando providencias, não podia sinão esperar o flagrante. Nós não temos, porém, o direito de deixar de apitar, chamando assim a attenção não só dos mystificados como do commercio em geral, para que ninguem tenha duvidas sobre semelhante plano de assalto, quando os audaciosos queiram continuar a illudir a sua boa fé.

A quadrilha, ou um dos seus prepostos, apresenta ao negociante uma proposta impressa, para que o mesmo assigne, autorisando-a a fazer, "de graça", um annuncio, em tal ou qual jornal, do seu estabelecimento, pelo systema de "coupons", submettendo-se o negociante a entregar um brinde, nunca inferior ao valor de 30$, mediante 500 dos referidos "coupons". Não resa, a autorisação, si se trata de uma collecção, ou de "coupons" numerados seguidamente. Os do plano dizem isso ao negociante, mas como não consta tal explicação na autorisação que elle assigna, está claro que passa esse detalhe aos de boa fé.

Essa cousa, que, parece assim, á primeira vista, uma cousa atôa, seria a ruina do negociante, si elle fosse obrigado a cumprir a autorisação dada.

O calculo é simples.

Para adquirir 500 "coupons", com direito a um brinde no valor de 30$, seria preciso gastar 50$, pois custa 100 réis cada exemplar do jornal. Mas como não seria possivel publicar um unico "coupon", por dia, de uma só casa, está claro que a tal empresa faria publicar o maior numero de "coupons", por dia, de tantas casas quantas tivessem assignado a autorisação. Si cada exemplar trouxesse o annuncio de 10 casas teriamos com 50$ o direito a dez premios de 30$000.

Ora, dez vezes 30$, são 300. Descontando-se os 50$ do capital, haveria o lucro fabuloso de .... 250$000.

Jornal que tal publicasse teria, logo no primeiro dia, uma edição como o "New York Herald", mas concorreria para o assalto áquellas casas commerciaes de que publicasse o "coupon".

A tal empresa "Pichardo", arranjaria assim, da noite para o dia, emquanto os seus clientes esfregassem os olhos, os dinheiros necessarios para depois dar o fóra e gritar ainda por cima.

Dando o alarma em tempo, devemos, entretanto, declarar, que não acreditamos que jornal algum do Rio aceite semelhante contrato, um dos mais audaciosos planos que temos visto.

O enthusiasmo em Portugal pela guerra com a Allemanha

A declaração de guerra da Allemanha a Portugal produziu enthusiasticas manifestações em Lisboa, das quaes dá idéa essa gravura, que representa a passagem pela avenida da Liberdade da grande multidão que, por iniciativa do Gremio da Mocidade Portugueza e ao som da «Portugueza», foi demonstrar ao presidente Bernardino Machado a solidariedade do povo lusitano

NEM OS MORTOS...

O direito de patear um actor é um direito que o espectador compra ao entrar, disse Boileau. Essa doutrina é geralmente admittida, menos pelos actores. Por que motivo não sei, nem procuro saber.

Os frequentadores dos theatros das capitaes vão renunciando tacitamente a esse direito, que em algumas platéas já caiu em inteiro desuso. Eu já vi com meus olhos a "troupe" do Nijinsky dansar quatro horas a fio no Theatro Municipal e nem ás onze, nem á meia noite, quando a cousa já se estava tornando demais e os proprios "snobs" cabeceavam de somno nas suas poltronas de assignatura, partiu das torrinhas o mais tenue assobio.

Em compensação no interior o direito de vaiar está em pleno vigor até contra os cinemas. Ha poucas semanas um espião allemão taes cousas ouviu em um cinema de Passa Quatro que foi necessario accender as luzes para acalmar os espectadores. O espião, não ouvindo os insultos (porque eram ditos em portuguez) continuava suas abjecções, mas o proprietario teve receio de que o panno pagasse por elle.

Nos theatros provincianos a manifestação do espectador não é tolhida por nenhuma consideração, quando elle se julga logrado, o que acontece frequentemente. Ha companhias com elencos inverosimeis que se acham no direito de representar para auditorios do interior. E' dessa classe a companhia que ultimamente funccionava em Cataguazes. Era um dramalhão em que o marido ultrajado morria no quinto acto, depois de ter sido um grande palerma nos quatro anteriores. O actor que fazia o papel era gordo, pesado e foi tão canhestro na scena tragica do duello final que provocou riso, o qual continuou depois que elle caiu morto, a fungar alto.

Da platéa um espectador gritou:

—Olha o fóle.

O cadaver sentou-se no soalho e bradou com indignação, para a assistencia:

—Respeitem ao menos os mortos!

B.

Si "elles" ganhassem "de direito" o anno inteiro...

Como pensa um deputado mineiro

O Sr. José Gonçalves, deputado por Minas e membro da commissão de constituição e justiça, disse-nos hontem na Camara:

—Si a revisão constitucional viesse a se realisar, proporia que o poder legislativo funccionasse durante todo o anno. Não comprehendo como um dos poderes da Republica inexista durante uma certa parte do anno.

Até ha pouco tempo, proseguiu o deputado mineiro, eu tinha em pouca conta a acção do Congresso. Tenho, porém, modificado a minha opinião a respeito, por verificar que elle é, pelo menos, um fiscal necessario do executivo.

No demais, a experiencia tem demonstrado, em todos os paizes, a necessidade do funccionamento permanente do poder legislativo. E as nossas necessidades não são menores do que as desses paizes.

E' ainda o Congresso uma valvula por onde o opposicionismo se manifesta, sendo que a sua expansão ahi determina um desafogo, razão por que, em geral, as revoluções e as conspirações não têm logar durante o seu funccionamento.

O saneamento da maioria das cidades uruguayas

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — O administrador da empresa Ulen, contratante das obras de saneamento das cidades de Salto, Paysandú e Mercedes, pretende apresentar brevemente ao ministro das Obras Publicas um projecto para a execução de obras de saneamento na maioria das cidades e povoações desta Republica.

Écos e novidades

Vae-se fazendo ao governo Hermes a celebre justiça da Historia... Bastou que o Sr. Wenceslão incluisse entre os feitos do seu governo a promulgação do Codigo Civil, para que a indefectivel Historia fizesse justiça, e viesse clamar por todos os jornaes e muito dignamente — "a Cesar o que é de Cesar. O Codigo Civil só foi promulgado pelo Sr. Wenceslão porque o Sr Hermes apressou a sua feitura".

Agora, uma nova benemerencia se deverá reconhecer no governo transacto: — o resurgimento do violão.

Todo o mundo se lembra do successo que foi o apparecimento do violão no Cattete, só apagado pela concorrencia desleal do corta-jaca.

Firmou-se, entretanto, o violão nos salões. Nas boas e elegantes familias de Botafogo ficou sendo moda incluir-se uma audição de violão nas recepções.

Mas o violão anda realmente de sorte. No "Triste fim de Polycarpo Quaresma" — o livro do dia — um dos personagens mais sympathicos e mais bem desenhados é Ricardo Coração dos Outros, emerito cantador de modinhas. Coração dos Outros chegou a levar o seu inseparavel violão para o quartel do seu batalhão patriotico, e, emquanto balas fratricidas sibilavam sobre a sua cabeça, elle, esquecido completamente do perigo, tangia "o pinho sonoro"...

E agora nós vemos o nacional instrumento entrando em festas de caridade e em audições especiaes, como a que organisaram para amanhã no salão do "Jornal do Commercio" os eximios violonistas Brant Horta e Ernani Figueiredo.

Dizem os conhecedores da materia que é realmente assombrosa a habilidade desses artistas no violão, de cujas cordas sabem tirar toda a indolente sentimentalidade da alma brasileira. Deve ser uma festa muito interessante. Será pelo menos muito nacional e da sua elegancia já se poderá augurar, dada a colação a que subiu esse instrumento depois da solemne introducção no Cattete.

* * *

Como é natural, o resultado do concurso para inspectores-medicos escolares deixou muitos candidatos descontentes; mas, o peor é que alguns desses candidatos allegam razões serias para justificar o seu descontentamento. A principal razão é o criterio — ou antes a falta de criterio — a que obedeceram as nomeações. Assim é que sendo quinze os nomeandos, o criterio da classificação prevaleceu apenas para os seis primeiros da lista, tendo sido os demais escolhidos á vontade pelo Sr. prefeito. Segundo as bases do concurso, era preciso que o candidato obtivesse pelo menos cincoenta pontos para ser classificado, e assim entraram na lista candidatos com cincoenta e dous e cincoenta e tres pontos; isto é, que por um simples bamburrio ou por mera sympathia escaparam de ser reprovados. Pois alguns desses candidatos,com cincoenta e poucos pontos, que apenas escaparam da reprovação, foram nomeados com preterição de outros que fizeram provas muito brilhantes, e cujo numero de pontos passava da casa dos setenta. Ora, comprehender-se-ia talvez, que, entre candidatos com o mesmo numero de pontos, pudessem o Sr. prefeito ou o Sr. director da Instrucção preferir quem quizesse... Mas nomear candidatos de provas soffriveis em detrimento de outros que estudaram, que tomaram o concurso a serio, e que fizeram provas brilhantes, é positivamente uma exquisitice que seria inexplicavel, si não fosse sobejamente conhecido o prestigio nacional do empenho.

* * *

Os "expoentes" na politica...

Tal qual a politica da Academia de Letras, tambem a politica do Estado do Rio está agitada pela questão dos "expoentes". Alguns partidarios da situação fazem questão da candidatura do Sr. barão de Miracema á senatoria, por considerarem S. Ex. "expoente" do velho partido republicano, que, após tantas vicissitudes, voltou a predominar no Estado. Elles não negam que o venerando medico campista, que aliás foi sempre no Senado uma figura apagadissima, não está mais na edade, nem em condições de saude, de desempenhar, ainda que soffrivelmente, o mandato. Todos sabem que S. Ex. continuará, como já andava ha annos atrás, inteiramente afastado do Senado, absolutamente desinteressado de tudo e de todos.

Ora, um Estado, como o Rio de Janeiro, que passa por um periodo tão brilhante de resurgimento economico, precisa ter no Senado uma representação esforçada e capaz de defender os seus interesses, quando, porventura, ventilados nessa casa do Congresso. E já havendo nessa representação dous "expoentes", o Sr. Miguel de Carvalho, como "expoente" da Santa Casa, e o Sr. Erico Coelho, como "expoente" da Faculdade de Medicina, parece-nos que não conviria ao Estado um novo "expoente", que no caso do Sr. Miracema, seria antes um "expoente" do Asylo da Velhice Amparada, que do partido situacionista.

Comprehender-se-ia a candidatura do Sr. Miracema, si esse venerando medico tivesse prestado á sua terra serviços relevantes, que seria ingratidão esquecel-os. Mas, sem que se desconheçam as suas qualidades de caracter, de chefe politico e de medico humanitario, não se póde contestar que a sua folha de serviços publicos está inteiramente em branco.

Já é tempo de tanto o Estado do Rio como os demais Estados procurarem homens para a sua representação, ao envés de fazerem como até agora, isto é, de procurarem representação para os homens.

A sabina 222

O encerramento definitivo do inquerito

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, encerrou hoje definitivamente o inquerito sobre a sabina 222, caso já conhecido em todos os seus pormenores.

S. S. já hoje entregou-se ao estudo dos autos para o seu relatorio sobre o caso.

Um scroc que se fazia passar por policia

Foi preso pela policia da 2ª delegacia auxiliar, o individuo Antonio Fernandes da Cunha, que se intitulava indevidamente auxiliar da 1ª delegacia auxiliar, conseguindo com isso o exito de diversas "escroqueries".

A policia apurou ainda que Antonio Fernandes da Cunha está pronunciado por crime de furto no Estado do Rio, devendo por isso ser ainda hoje remettido para aquelle Estado.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DE VERDUN

A situação continúa favoravel para os francezes — Os allemães repellidos em Mort-Homme — Um successo dos inglezes

Mort-Homme, a celebre collina ou cota 295, que é ha cerca de um mez a posição mais avançada dos francezes a oeste do Mosa. E' esta a região onde os combates entre francezes e allemães têm sido mais intensos nestes ultimos dias. A collina de Mort-Homme tem uma grande importancia estrategica, visto que domina todas as outras alturas ao norte, léste e oeste, de que os allemães se apoderaram. Ha mez e meio que os allemães, inutilmente, se esforçam para conquistar Mort-Homme

PARIS, 5 (A NOITE) — A victoria alcançada pelas tropas francezas na região de Mort-Homme causou a mais viva impressão no espirito publico, que cada vez se compenetra mais de que os francezes dominam completamente a situação naquelle sector.

O ultimo communicado official diz que ao longo de toda a linha de frente franceza não houve acções de grande importancia.

Na frente ingleza, segundo annunciam officialmente de Londres, as tropas allemãs, depois de violento bombardeio, penetraram nas trincheiras inglezas proximo de Mouchy, causando-nos algumas baixas. Num contra-ataque immediato, como represalia, as forças britannicas fizeram um "raid" contra os refugios subterraneos allemães, causando ao inimigo enormes baixas.

PARIS, 5 (Official) (Havas) — Na Argonne, canhoneámos as organisações inimigas no bosque de Cheppy. Na região de Fille-Morte, houve luta de minas com vantagem da nossa parte.

A oéste do Mosa, na região da collina 304, bombardeio violentissimo.

Em Mort-Homme, o inimigo atacou furiosamente as trincheiras que lhe tomámos recentemente, mas foi repellido em toda a linha.

A léste do mesmo rio, no Woevre, actividade intermittente de artilharia.

HAVRE, 5 (Havas) — Communicado do Estado-Maior belga:

"No sector de Dixmude, recomeçou vigorosamente o duello de artilharia. Canhoneámos as baterias inimigas e os lança-minas e outros barcos que se achavam no canal de Handzaeme."

LONDRES, 5 (Official) (Havas) — Em torno de Maricourt, travou-se um violento duello de artilharia. Proximo de Mouchy, depois de um intenso bombardeio, o inimigo tentou um ataque contra as nossas trincheiras. De parte a parte houve grande numero de victimas em consequencia desse ataque. Em Doublecrasier, fizemos explodir uma mina e, depois de bombardear os abrigos do inimigo, realisámos um "raid" contra elles.

Em volta de Hooge, bombardeio reciproco, assim como nas proximidades de Pilkelm, onde as artilharias franceza e ingleza têm cooperado efficazmente.

PARIS, 5 (A. A.) — A imprensa desta capital occupa-se do artigo que o coronel Gaedke, critico militar do "Worwaerts" escreveu pelas columnas daquelle orgão, a proposito da defesa de Verdun, principalmente sobre os ultimos ataques a Le Mort-Homme, e em que o articulista chama de brilhante essa defesa, accrescentando que é admiravel o estado moral das tropas francezas.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA INGLATERRA

Um sensacional discurso do ministro das Munições — Os recursos da Inglaterra em homens e dinheiro

LONDRES, 5 (A NOITE) — O projecto creando o serviço militar obrigatorio foi hontem approvado, por quasi unanimidade, na Camara dos Communs, em primeira e segunda leituras. Hoje será definitivamente approvado, pois o governo considera-o urgente.

Ao defender hontem na Camara esse projecto o ministro das Munições Sr. Lloyd George, pronunciou um longo e brilhante discurso, em que declarou que, mesmo que a guerra se prolongue até 1918, a Inglaterra está sufficientemente habilitada a custel-a.

"A Allemanha — disse o ministro — conhece o perigo que corremos si continuarmos a agir com a demora destes ultimos tempos. A peor noticia que póde receber a Allemanha é a de que foi votada esta lei, pela qual todos os inglezes são chamados ás armas. Os trabalhadores de todo o imperio sabem muito bem que perderiam muito mais si os prussianos dominassem. Triumphante a Allemanha, não só a Inglaterra, mas toda a humanidade supportaria um novo jugo. Para evitar essa catastrophe é que todos nos devemos bater."

LONDRES, 5 (Havas) — Durante a discussão em segunda leitura do projecto que estabelece o serviço militar obrigatorio, o deputado Holt propoz a rejeição da medida, no que foi apoiado por deus outros deputados liberaes.

A moção do Sr. Holt apresentava, para combater o projecto, principalmente objecções de natureza economica.

Defendendo o projecto, falou o ministro das Munições, Sr. Lloyd George, que começou por declarar que o "bill" attendia ás objecções apresentadas, tal qual em França, onde os homens julgados indispensaveis para o funccionamento das industrias nacionaes foram mantidos nas officinas e outros centros de trabalho.

Com respeito á declaração do Sr. Holt, segundo a qual, si a guerra durasse até 1918, a Inglaterra estaria impossibilitada de fazer face aos seus encargos, o ministro affirmou que ella é absolutamente inveridica.

"Os nossos principaes financeiros, accrescentou, declaram sem hesitação que, qualquer que seja a duração da guerra, a Grã-Bretanha poderá cobrir as suas despesas e manter-se durante muito mais tempo que a Allemanha. E, supondo mesmo que o Sr. Holt tivesse razão, o mais prudente seria pôr em jogo sem perda de tempo todas as nossas forças.

E' certo que os alliados têm uma esmagadora superioridade de homens em relação aos paizes inimigos; mas é preciso que essa superioridade se traduza em combatentes convenientemente instruidos e equipados.

Ainda no anno findo os russos soffreram sérios revezes devido á falta de armamento e munições. Este anno, a Russia já se acha em melhor situação; mas o numero de combatentes que ella e todas as outras nações podem pôr em pé de guerra será sempre limitado pela quantidade de equipamento disponivel.

E', portanto, essencial que, emquanto esperamos que a Russia se abasteça do material necessario, a França e o Reino Unido equipem e ponham em pé de guerra todos os homens validos, afim de estarem preparados para o momento decisivo. De resto, os nossos inimigos não ignoram isso. Afastemos, pois, o perigo que nos ameaça si não tomarmos a tempo todo o partido que nos offerece a questão dos combatentes. A peor noticia que o Estado-Maior allemão póde receber é que foi votada a lei chamando ás fileiras todos os inglezes que podem pegar em armas.

Diz-se que com a nova lei se obterão apenas duzentos mil homens.

Estou convencido de que se obterão muitos mais.

Fala-se tambem das responsabilidades que nos competem mais particularmente, como sejam os adeantamentos de dinheiro aos nossos alliados, as medidas a tomar para resolver a crise de transportes e a garantia das operações commerciaes.

Aprecio muito todas essas considerações, mas entendo que, antes de mais nada, devemos fazer sacrificios eguaes aos da França. Ficar-nos-á ainda muita margem para outros commettimentos e é necessario que, tanto os nossos alliados, como os inimigos, saibam que no momento em que um grande sacrificio se impuzer, por que dependa delle a victoria ou a derrota, a liberdade ou a escravidão, a Grã-Bretanha, para defender a boa causa, não hesitará em se sujeitar a esse sacrificio.

Ha ainda quem diga que o serviço militar obrigatorio irá provocar agitações entre os trabalhadores.

As virtudes elementares não são apanagio de uma classe especial de cidadãos e o patriotismo é uma das maiores dessas virtudes."

NAS FRENTES RUSSAS

Os russos progridem em Baranovitch e no Caucaso — As operações aereas

LONDRES, 5 (A NOITE) — Communicado russo:

"Repellimos todos os ataques dos allemães em Vidza, Tveretch e Anthony.

Depois de uma luta muito encarniçada as nossas tropas continuaram os seus progressos na região de Baranovitch e no canal de Oginski.

Occupámos um importante sector no alto Tchoruk, no Caucaso, e continuamos a marchar na direcção de Diarbekir.

Os aeroplanos allemães lançaram centenas de bombas sobre a nossa frente ao sul de Dvinsk."

LONDRES, 5 (A. A.) — Apezar de não ter sido ainda confirmada officialmente, parece não haver duvidas quanto á noticia da occupação de Ersindroam pelas forças russas.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

As operações ao longo da frente — Os bosques de Perusa

LONDRES, 5 (A NOITE) — A situação nas linhas de frente, segundo o ultimo communicado official, não soffreu nenhuma grande alteração. Proseguem activamente os bombardeios, mais intensos na frente do Isonzo e no Trentino.

Foram escolhidos quinhentos prisioneiros austriacos, todos trabalhadores ruraes, para replantarem os bosques de Perusa.

A GUERRA NO AR

Como se perdeu o «L 20» — Um novo Zeppelin perdido

LONDRES, 5 (A NOITE) — Está averiguado que o "L. 20", o "Zeppelin" que encalhou na Escossia, depois de ter auxiliado o "raid" levado a effeito na terça-feira, foi até ali levado pelo vento. Como tivesse faltado benzina ao apparelho, este diminuiu a marcha; o vento, que soprava fortissimo, impelliu o dirigivel para as montanhas. Vendo-se perdidos, os seus tripolantes atiraram ao mar importantes peças das machinas para impedir que o apparelho pudesse ser utilisado.

O commandante do "L. 20" era o tenente von Staberg, que foi feito prisioneiro juntamente com outros 15 companheiros.

LONDRES, 5 (Havas) — O Almirantado annuncia que uma esquadra ingleza de cruzadores ligeiros destruiu um dirigivel allemão ao largo da costa de Schleswig.

PARIS, 5 (A. A.) — Telegraphàm de Athenas dizendo que alguns aviões da defesa aerea de Salonica realisaram um feliz "raid" sobre Strumitza, bombardeando as tropas bulgaras agglomeradas na estação daquella cidade.

Os prejuizos causados ao edificio da referida estação foram consideraveis, conforme puderam verificar os observadores.

EM TORNO DA GUERRA

Mais quatro fuzilamentos em Dublin. O escandalo dos armamentos na Hungria.

LONDRES, 5 (South American Press) — Foram fuzilados em Dublin mais quatro cabeças do movimento revolucionario na Irlanda.

LONDRES, 5 (South American Press) — Os jornaes hungaros protestam energicamente contra os esforços empregados pelo governo para abafar o grande escandalo descoberto no fornecimento de armas e munições para o Exercito e no qual estão implicadas numerosas personalidades.

A ultima directoria da Associação Commercial

Deixou, hoje, a presidencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro o Sr. barão de Ibirocahy.

Exercendo aquelle cargo durante tres biennios, não será demais saber-se, ligeiramente embora, qual foi a passagem por elle do Sr. barão de Ibirocahy e a forma por que S. S. o procurou desempenhar.

Assumindo em 1910 a presidencia da Associação Commercial, o Sr. barão de Ibirocahy fez levantar um balanço, conhecendo do estado financeiro do instituto, accusando aquelle documento o activo, entre outras verbas, de 108 apolices geraes, no valor de......... 105:555$880, 1494 apolices geraes inalienaveis, valendo 1.494:000$, 11 1|2 acções do Banco do Brasil, 18:500$; propriedade, 10:000$, e caixa, saldo em moeda, 1:840$, e um passivo de credores, por diversas contas de praça, honorarios de advogado, etc., subindo á cifra de 86:900$030.

E o presidente da Associação Commercial passa, agora, esse estabelecimento ao seu successor, e para só falarmos quanto ao lado financeiro, com varios serviços regularisados, inclusive restabelecido o de pensões a veteranos, e nesse estado: 50 apolices geraes, 50:000$; 500 apolices de 1909, 429:516$600; 23 apolices de 1915, 17:365$000; 1.494 apolices geraes, inalienaveis, 1.494:000$; 120 acções do Banco do Brasil, 20:482$500. Propriedades, 46:370$; caixa, saldo em moeda, 69:935$450, e sem contas absolutamente a pagar no passivo.

Os trabalhos no Monroe

Uma "Camara ardente"

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi dedicada aos mortos durante o interregno das sessões parlamentares, com excepção do general Francisco Glycerio, ao qual serão rendidas amanhã homenagens de apreço, suspendendo-se tambem a sessão pelo seu fallecimento.

A sessão foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, sendo aberta ás 13,15, presentes 53 deputados.

Lido o vasto expediente, que se accumulara durante as férias, entre o qual se achava uma relação dos exercicios findos, remettida pelo Tribunal de Contas, foi lida e approvada, sem debate, a acta da ultima sessão.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Erasmo de Macedo, que recordou a acção dos Srs. Arthur Orlando e Herculano Bandeira, pernambucanos illustres, ex-representantes federaes do seu Estado, que falleceram durante as férias do Congresso. O Sr. Erasmo de Macedo traçou a largos traços a biographia dos dous mortos, em homenagem aos quaes requereu a inserção em acta, de um voto de pezar.

Falou, em seguida, o Sr. Costa Ribeiro, que, em sentidas palavras, traçou o perfil do capitão Augusto do Amaral, pedindo, em nome de sua bancada, que se suspendesse a sessão pela morte do deputado pernambucano.

O Sr. Soares dos Santos, falando em nome da bancada do Rio Grande, associou-se ás homenagens de pezar propostas pela bancada de Pernambuco, referindo-se aos ex-senadores federaes Joaquim de Assumpção e Ramiro Barcellos, esse constituinte e ao qual a causa republicana muito deveu na acção por elle desenvolvida ao lado de Julio de Castilhos.

O Sr. Soares dos Santos terminou o seu necrologio requerendo um voto de pezar pela morte do coronel Joaquim de Assumpção e a suspensão da sessão em homenagem ao Dr. Ramiro Barcellos.

O Sr. Silveira Brun, representante de Minas, lembrou á Camara haver fallecido tambem, durante o interregno das sessões parlamentares, o coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros, que representou em varias legislaturas o segundo districto eleitoral do Estado de Minas Geraes no Congresso Nacional.

O orador referiu-se á acção civica do morto, accentuando os traços mais relevantes da sua vida, propondo, ao terminar, que a Camara fizesse inserir em acta um voto de pezar pelo seu fallecimento.

Falou, logo após, o Sr. Cunha Machado, que em nome da bancada maranhense requereu um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado federal pelo seu Estado, Alfredo da Cunha Martins, que foi magistrado de valor e chegou a governar o Maranhão.

O Sr. Barbosa Rodrigues, representante do Pará, leu um necrologio do Sr. José Verissimo, rendendo homenagem ao saudoso polygrapho.

Por ultimo o Sr. Augusto de Lima referiu-se á personalidade do Sr. Affonso Arinos, o grande escriptor nacionalista fallecido, ha pouco tempo, em viagem para a Europa, ao chegar a Barcelona. O deputado mineiro accentuou quão abnegada foi a acção civica do morto, que era um patriota ardente e desinteressado e cuja maxima preoccupação era o desenvolvimento nacional.

A Camara andaria bem, concluiu o deputado mineiro, si associasse ás homenagens que presta aos grandes compatricios mortos durante o interregno das sessões parlamentares, o nome do eminente escriptor. Requer, por isso, a inserção em acta de um voto de pezar pelo passamento do illustre brasileiro.

A Camara approvou, em seguida todos os requerimentos que lhe foram apresentados, sendo a sessão levantada ás 14,15.

Um caso "macabro"

Que horas são?...

Bocca entreaberta, olhos baços, semicerrados, morto, caira ali na sargeta da rua da Luz, sem um ai. Viera andando, tropego. Sentara-se. A cabeça pendeu, deitou-se, moveu-se um pouco e ficou inanimado. Os transeuntes passavam, indifferentes.

— E' um bebedo...

Um, mais caridoso, approximou-se e examinou o homem.

— Está morto!

Correu ao telephone e communicou-se com a delegacia do 15º districto.

O commissario Cruz, sempre no seu inseparavel fraque e suas calças de riscadinho, foi ao local. Olhou, apalpou o homem, que ainda estava quente, e começou a tomar notas do vestuario, do physico, dos signaes particulares da victima. E exclamou:

— Coitado, morreu ao abandono.

E enxugou uma lagrima.

Chegou um soldado.

— Passe uma revista neste infeliz; talvez tenha algum papel.

O soldado abaixou-se e virou o "cadaver".

— Que horas são ? disse uma voz avinhada.

— Uê! disse o soldado.

— Que é isso ? disse o commissario, e approximou-se. O soldado afastou-se, meio assombrado.

O "morto" era o ebrio Annibal Leitão Motta, que despertara ao solavanco da revista e suppondo-se em casa perguntara as horas.

Voltaram á delegacia o commissario, o fraque, o promptidão e o "morto", que ficou no xadrez...

A morte do mascate Jorge Abrahão

A policia do 23º districto, embora todos os vestigios façam crer em um accidente, no caso da morte do mascate Jorge Abrahão, abriu inquerito para apurar as suspeitas levantadas de um crime.

No necroterio da policia realisou-se a autopsia do cadaver do velho syrio, não encontrando os medicos legistas o menor signal de violencia, o menor vestigio de traumatismo, e constatando o perfeito estado do esqueleto, pelo que, embora não fosse possivel precisar a causa da morte, prejudicada pela putrefacção adeantada do corpo, mais robustecida fica ainda a hypothese mais acceitavel em todo caso, que é a de um mero accidente.

A elucidação completa de tudo, só poderá agora, porém, alcançar o inquerito policial, instaurado com o unico fim de esclarecer, como dissemos, as suspeitas, ainda que absurdas, do assassinato.

UM GRANDE PLEITO

A eleição de hoje, na Associação Commercial

Um aspecto do interior do salão da Associação no inicio dos trabalhos eleitoraes

Ha muito tempo não se realisava tão concorrida eleição da directoria da Associação Commercial. E' que nunca foi disputada a direcção dessa associação como agora, dando-se a ella, neste momento, uma grande significação, motivada pela scisão havida dentro da classe ou, propriamente dito, dentro do meio que mais de perto vem se interessando pelas questões que lhes dizem respeito.

Está no conhecimento publico, pelas largas discussões mantidas nas columnas dos jornaes desta cidade, a campanha que se vem desenvolvendo como preparo á eleição de hoje. Pouco a pouco foram se accendendo paixões, acirrando hostilidades, paixões e hostilidades que felizmente terão um termo com a terminação do grande pleito pela eleição de hoje.

A eleição estava marcada para depois das decisões da assembléa de hoje, que teria começo ás 13 horas, no salão do pavimento terreo da Associação Commercial, á rua Primeiro de Março. Assim foi.

A' hora marcada, grande já era o numero de associados ali presente. Pouco depois, o salão estava literalmente cheio. Não se tem memoria de uma eleição de associação de tal natureza, composta de gente de tão elevada sociedade, tão grandemente concorrida. O aspecto do salão dava bem a impressão da importancia que se vinha ligando ao caso. Antigos negociantes, industriaes e outros membros da classe que nunca foram vistos arredados dos seus inveterados habitos lá estavam hoje, dando, com suas presenças, a nota curiosa da eleição, emprestando o aspecto de uma solemnidade anormal.

O COMEÇO DOS TRABALHOS

Assumiu a direcção dos trabalhos o presidente da Associação, Sr. barão de Ibirocahy, que pediu á assembléa para designar um outro cavalheiro para dirigir a mesma.

Foi indicado o nome do Dr. Sampaio Corrêa. Esta indicação foi recebida com uma salva de palmas dos presentes.

O Dr. Sampaio Corrêa, assumindo a presidencia, convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os Srs. coronel Fredolino Cardoso e Gustavo Rodolpho Hess.

A mesa e a assembléa dispensaram a leitura do relatorio, em virtude do mesmo já haver sido distribuido.

Em seguida foram lidos o parecer do conselho fiscal e a acta da sessão anterior, que foram approvados.

IA COMEÇAR A ELEIÇÃO

O presidente annunciou então que se ia proceder á eleição da nova directoria.

Neste momento em um grupo que se achava proximo á mesa ouviu-se uma altercação acalorada.

O presidente fez soar o tympano por varias vezes, mandando em seguida proceder á chamada, por ordem alphabetica, dos nomes dos associados. Era o inicio da eleição.

Cada um que ia sendo chamado depositava a cedula na urna, mostrando antes o seu recibo.

Este processo, porém, era muito demorado, attendendo a que muitos dos socios faltaram e outros não ouviam a chamada, graças ao barulho ensurdecedor dos pregões da Bolsa, sendo necessario repetir os nomes tres e mais vezes.

Reconhecendo essa inconveniencia, o presidente resolveu proceder á eleição pelo antigo systema, isto é, assignando os socios em umas folhas de papel e em tal occasião deitando a sua cedula na urna.

Os trabalhos, ainda assim, continuavam um tanto em confusão, pela quantidade de eleitores, affluindo todos ao mesmo tempo, para votarem nas quatro urnas.

A' vista da falta de meios para poder dar aos trabalhos da eleição a ordem e o methodo necessarios, declarou o presidente da assembléa não ser o responsavel por qualquer reclamação.

A's 15 horas ainda era grande a concorrencia de eleitores que se apresentavam com os seus titulos.

UMA PIADA DO SR. MIGUEL CALMON

O Dr. Miguel Calmon numa rodinha fazia tambem espirito.

S. Ex. dizia:

— Eu já votei; cumpri o meu dever, portanto; mas, protestei...

— Protestou ? ! — interpellou um do grupo.

— Sim; protestei. O Sampaio Corrêa desta vez foi a negação de professor de hydraulica, qualidade que o meu collega a possue com eminencia. Pois não é verdade que elle foi o causador directo da balburdia infernal havida no inicio da votação ? !

— Por que ?

— Porque fez duas entradas para uma só saida...

A gargalhada foi geral.

OS PUNGUISTAS NÃO PERDEM VASA

Na confusão os "punguistas" tambem quizeram tirar partido, embarafustando-se por todos os recantos. O commissario Clapp, porém, segurou dous daquelles "cavalheiros", mandando-os para o 1º districto.

Eram os conhecidos "punguistas" Oscar da Silva e Euclides Gomes de Oliveira.

O SR. SAMPAIO CORREA LAVA AS MÃOS

O Dr. Sampaio Corrêa, recebendo varios protestos sobre o modo da votação, falou como Pilatos.

— Lavo as mãos, desde já; não posso ser responsavel pelo que houver...

E a eleição proseguiu...

UM CASO QUE PROVOCA DISCUSSÃO

Num grupo havia acalorada discussão. Approximámo-nos.

— E' desaforo ! — dizia um.

— Não é !

— Vamos á mesa, protestar !

— Vamos.

Na mesa tudo se aclarou. As chapas da Liga eram semelhantes ás da Associação.

O Dr. Sampaio Corrêa, recebendo o protesto, declarou:

— Não ha razão para o assumpto. A semelhança de chapas é uma cousa muito natural; um "truc" permittido e que não desabona absolutamente aos pleiteantes.

A calma voltou logo aos que discutiam o caso.

A sessão do Conselho

Uma cavação de quatro mil e tantos contos

A sessão do Conselho Municipal teve hoje inicio ás 13 horas e 8 minutos, terminando ás 13 e 20 minutos. Durante este curto espaço de tempo foi lido no expediente um requerimento de Joaquim Raymundo de Lamare e outros, como liquidantes da Companhia Geral de Construcções Urbanas, pedindo seja o prefeito autorisado a pagar aos requerentes, mediante accordo, os prejuizos, perdas e damnos, estimados em 4.073:452$840, que allegam ter soffrido a companhia de que são liquidantes com a rescisão do contrato.

Esse requerimento foi á commissão de orçamento.

Seguiu-se a ordem do dia, que constou de projectos de interesse pessoal e do seguinte: continuação da 3ª discussão do projecto n. 42, de 1915, regulando a vistoria, registo e trafego de automoveis na via publica (com substitutivo n. 42 A, de 1915) que foi adiado por oito dias a pedido do intendente Getulio dos Santos.

Fallecimento em Friburgo

Recebemos da redacção da "Cidade de Friburgo", o seguinte telegramma, datado de hoje:

"Falleceu esta madrugada, contando noventa annos de edade o coronel Galiano das Neves. Seu fallecimento consternou a população friburguense no seio da qual era o finado muito estimado."

Outros...

O vigia dos Telegraphos na ilha do Governador, Manoel Marcellino, ali residente, veiu á cidade, onde dous vigaristas, no conhecido "passe" do bilhete de loteria premiado, tiraram-lhe 180$ em troca dos 2:000$ do premio, que elle disse á policia do 1º districto, iria dar aos dous gajos...

Tambem a Maria da Conceição, na praça Onze de Junho, deu 50$ e 13 libras em troca de 13:000$. E depois foi á policia do 14º districto.

O SENADO...

COMO SEMPRE

A sessão do Senado careceu de importancia. Não tendo havido numero para votação da ordem do dia, que constava da eleição da mesa e das commissões permanentes, a sessão durou apenas uns breves minutos, durante os quaes nada succedeu que merecesse menção.

Amanhã, havendo numero, proceder-se-á á eleição.

UMA QUESTÃO PARTICULAR

Do Sr. Dr. J. Pires M. de Carvalho recebemos uma carta communicando-nos que o "Jornal do Commercio" suspendeu a publicação dos artigos que S. Ex. escrevia, na parte ineditorial, sobre uma questão com a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilien. Um desses artigos sae hoje na secção respectiva desta folha.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em alta, com as taxas de 11 23|32 e 11 3|4 d. e depois tornou-se geral a taxa de 11 25|32 d., sacando o Ultramarino a 11 13|16.

Para as letras do Thesouro houve negocios a 8 °|° de rebate, não constando negocios par esterlinos.

A Bolsa esteve bem animada para as apolices da União, do emprestimo de 1909 e para as municipaes de 1906 e das de 1914. Das apolices da União de 1915 foram vendidas 362, ao preço 780$000.

Para as acções das Docas da Bahia houve negocios para 1.260 a 26$ e 100 a 26$500, tendo as vendas á praso regulado de 26$ a 27$. Os debentures do Mercado Municipal foram negociados a 185$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A resposta da Allemanha é extensa...

WASHINGTON, 5 (Havas) — O primeiro radiogramma contendo a resposta da Allemanha á nota americana começou a chegar somente ás 7 horas e 10 minutos. As difficuldades atmosphericas durante a noite não permittiram que a transmissão, via Sayville, se fizesse mais cedo.

Pelo desenvolvimento que lhe foi dado, a nota do governo allemão excede em extensão todas as outras que têm sido trocadas entre os dous paizes desde o principio da guerra.

A resposta da Allemanha

Uma parte do que diz a nota

WASHINGTON, 5 — Entrando logo no assumpto da nota, a resposta da Allemanha adia a solução da questão do torpedeamento do vapor «Sussex». A Allemanha contesta que tivesse ordenado uma guerra submarina sem restricções, mas pretende que são inevitaveis alguns erros na applicação de medidas como as que tomou.

Lastima que os Estados Unidos se tivessem recusado a acceitar as propostas tendentes a reduzir ao minimo o perigo para os viajantes americanos e expõe longamente, em seguida, as suas queixas contra o bloqueio inglez.

Depois de formular diversas criticas a proposito da attitude do governo americano em relação aos dous grupos de belligerantes, a Allemanha promptifica-se a ir até ao limite extremo das concessões possiveis.—Havas.

Nota da Agencia Havas — Devido á lentidão da transmissão radiographica entre Berlim e Sayville, ainda não chegou, até ás 18 horas, a ultima parte da resposta da Allemanha.

NOTICIAS OFFICIAES

O seguinte communicado foi recebido pelo consul geral de sua majestade britannica do Press Bureau:

"LONDRES, 4 — O sentimento na Inglaterra com relação á queda de Kut não se compara com o produzido pela retirada dos Dardanellos. A queda de Kut não affecta a situação militar na Mesopotamia. O fracasso na chegada da expedição de soccorro á cidade sitiada foi admittido como tendo sido devido ás inundações do Tigre e não por falta de homens ou munições.

Os turcos estão impossibilitados de retirar um simples soldado da frente da Mesopotamia. Ao contrario, elles são obrigados a reforçar os seus exercitos mesopotamios em vista, primeiro, das suas numerosas baixas no contra-ataque da semana passada em Sanna e Yat e em segundo logar por causa da ameaça da approximação da columna russa a desembocar da Persia no seu flanco oriental. As operações desta força poderão desempenhar um papel importante em proximo futuro. Ellas serão dirigidas em conjunto com os movimentos das principaes forças britannicas no Tigre e segundo as condições do tempo. O derretimento da neve nos confins dos Taurus Armenios continúa e as inundações do Tigre e Euphrates subsistem para o verão. Entretanto, ao norte dos Taurus, na linha Trebizonda-Erzerum-Bitlis, os russos estão desenvolvendo os seus exercitos e organisando o seu serviço de supprimento para a proxima descida no planalto da Anatolia Central. As difficuldades geographicas das seguintes phases da campanha na Anatolia serão menos arduas para ambos os lados. A extensão das communicações russas é compensada pelo facto das provincias armenias que elles têm invadido (que cobrem uma área não muito menor do que toda a Grecia) serem facilitadas pelo facto que ellas são todas pro-Russia. Do outro lado os turcos têm um consolo pela perda das provincias, que consiste na sua linha de batalha estar sendo trazida mais proximo a sua linha de estrada de ferro em Angora, o que facilita os problemas de reforço e supprimento. O centro do theatro da guerra oriental continúa em geral o principal ponto de interesse militar.

—Na Africa oriental chove com violencia, demorando assim as operações. O Exercito allemão, que está sendo perseguido, foi desalojado pela cavallaria britannica, sob o commando do general De Venter, de Kondoa Irangi e tomou nova posição nas montanhas de sudéste. Entretanto, as forças belgas, operando na fronteira oriental do Congo, effectuaram um desembarque nas margens allemãs do lago Kivu e forçaram os allemães a evacuar a sua posição no alto Ruvisi, emquanto que ao sul do lago uma columna separada atravessou o rio e occupou as posições allemãs em Shangugu.

—A rebellião na Irlanda fracassou com a mesma rapidez com que começou. Os disturbios em Dublin produziram apenas um pequeno éco nas provincias. O Sr. Redmond, "leader" dos nacionalistas, e Sir Edward Carson, "leader" dos "ulstermen", apressaram-se a reprovar os rebeldes publicamente. Os tres intellectuaes de Dublin que organisaram o movimento já foram fuzilados. Outros, incluindo Roger Casement, estão aguardando julgamento. A maioria dos prisioneiros tem sido trazida para a Inglaterra. O interesse publico já não se preoccupa com o assumpto."

O castigo aos rebeldes irlandezes

LONDRES, 5 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"O tribunal marcial condemnou á morte quatro rebeldes, que foram fuzilados esta manhã. Mais dezesete foram condemnados a dez annos de trabalhos forçados e um a oito annos."

A destruição de um Zeppelin

LONDRES, 5 (Recebido pelo consulado geral da Inglaterra) — Hontem, uma esquadrilha de cruzadores ligeiros britannicos destruiu um "Zeppelin", ao largo da costa do Schleswig.

O poder naval inglez

LONDRES, 5 (A NOITE) — O ministro das Colonias, lord Curzon, declarou na Camara dos Communs, respondendo á observação de um deputado, que o poder naval da Inglaterra nunca diminuiu, mas antes augmenta de dia para dia. Os navios de guerra e os vapores construidos depois do inicio da guerra são muito superiores, em numero, em poder offensivo e em tonelagem aos que se perderam em combates e em accidentes de toda a natureza.

Os productos allemães exportados via-Hollanda

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Sir Spring Rice, embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, communicou ao Departamento de Estado que o seu governo resolveu não permittir, em nenhum caso, a exportação, via Hollanda, de productos allemães que tenham sido comprados depois de 31 de março de 1915.

Morreu o aviador Bobba

PARIS, 5 (A NOITE) — O aviador italiano Bobba, natural de Turim, ha já muito tempo que estava ao serviço da França, tendo ultimamente praticado as mais ousadas e arriscadas acções na frente de Verdun.

Agora, durante um "raid" de que fazia parte, caiu de grande altura e morreu instantaneamente.

NA CAMARA

Varias notas politicas

O Sr. Nabuco de Gouvêa estava indicado para substituir o Sr. Celso Bayma na presidencia da commissão de diplomacia e tratados. O deputado sul-riograndense declarou, porém, não pretender nem acceitar esta distincção, que deverá ser, assim, conferida ao Sr. Aristarcho Lopes.

* * *

O Sr. Marcolino Barreto, em palestra com os representantes da imprensa, declarou:

—Vocês não se esqueçam de noticiar que em Jacarehy foi levantada a candidatura do conselheiro Rodrigues Alves á presidencia da Republica.

Sobre a constituição das commissões dizia o deputado paulista:

—Não creio que o Cincinato deixe de figurar na commissão de finanças. Elle é competente, trabalhador e nós devemos a elle os maiores serviços. Elle continuará na commissão.

* * *

Entre os deputados por S. Paulo era corrente que a bancada não pleiteia representação nas commissões permanentes, mesmo na mesa, acceitando os logares que lhe sejam espontaneamente designados pelo presidente da Camara, de accordo com o "leader".

* * *

O Sr. Vicente Piragibe quer ser o autor do projecto n. 1 da presente sessão legislativa. O seu projecto já está redigido e será dado amanhã á publicidade.

* * *

Ao que se dizia, na Camara, dado o reconhecimento do Sr. Irineu Machado como senador por esta capital, preencherá a sua vaga na Camara o Sr. Figueiredo Rocha.

—Fizemos tudo para o Metello acompanhar o Irineu, dizia o Sr. Flavio ao Sr. Mavignier. Si elle não fosse tão creança, seria o deputado.

—Mas elle escreveu uma carta, a 10 de março, desligando-se do partido do Thomaz.

Sobre a mensagem presidencial falavam os Srs. Fausto Ferraz e Vicente Piragibe.

—A mensagem actual é interina"; a "permanente", virá depois...

O Contestado bahiano-mineiro

Vae se fazer um accordo sobre os limites

BELLO HORIZONTE, 5 (A NOITE) — O correspondente da A NOITE esteve hoje em palacio, onde mostrou ao Dr. Delfim Moreira uma collecção de mappas da zona mineira que os bahianos estão invadindo.

O correspondente offereceu ao Sr. presidente de Minas varias informações sobre aquella região e sobre os factos decorrentes da invasão bahiana.

O Dr. Delfim Moreira está empenhado em evitar que tomem maior vulto taes irregularidades e abusos, devido tão só á falta de marcos nas divisas.

E' provavel que o governo entre em accordo com o da Bahia afim de precisar os limites das zonas invadidas.

A mudança de prefeito

A' ultima hora o Sr. Arthur Obino, official do gabinete do Sr. ministro da Justiça, levou ao Sr. presidente da Republica, para ser assignado, o decreto que exonera o Dr. Rivadavia Corrêa e nomea seu substituto o Dr. Azevedo Sodré.

A posse do Dr. Azevedo Sodré no cargo de prefeito do Districto Federal terá logar amanhã, ás 14 horas.

Antes dessa cerimonia será inaugurado no salão nobre da Prefeitura um retrato do Sr. prefeito Dr. Riadavia Corrêa, obra do pintor Belmiro de Almeida.

O governo mineiro declara caduca uma concessão escandalosa

BELLO HORIZONTE, 5 (A NOITE) — O governo do Estado concedeu ao coronel João Americo Machado e outros garantia de juros de 6 °|° ouro sobre o custo maximo de 30 contos ouro, por kilometro, para construcção da Estrada de Ferro de Paracatú.

A companhia organisou-se sem capitaes, devido á sua alta patronagem, e conseguiu do governo que ainda lhe emprestasse mil contos para o inicio das obras. Esse emprestimo foi feito com garantia pessoal do coronel Machado. Embora o governo tivesse prorogado, por varios prasos, a execução das obras, para pagamento do emprestimo de mil contos, a companhia nada fez e nada pagou.

O governo acaba de declarar caduca tal concessão e vae promover a liquidação daquella divida, provavelmente penhorando as obras e o material da estrada, material que, em grande parte, está em poder da Estrada Oéste de Minas, para garantia da divida de cerca de 200 contos de fretes não pagos pela companhia.

O governo de Minas liberta-se, assim, de um onus de mais de 30.000 contos com semelhante acto de caducidade.

A eleição da nova directoria do B. do Brasil

O barão de Oliveira Castro desiste

Soube-se á tarde na praça que o Sr. barão de Oliveira Castro, que estava indicado para um dos cargos da directoria do Banco do Brasil, havia ido hoje ao Sr. presidente da Republica levar a sua formal desistencia, por saber que para a sua inclusão, na mesma seria aberta uma vaga com a saida do Sr. barão de Aguas Claras.

Esfaqueou um detento em pleno xadrez e foi condemnado

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, condemnou hoje a um anno de prisão o réo Manoel da Costa, que por um censuravel descuido da policia do 1º districto, foi mettido no xadrez, a 2 de setembro de 1915, sem que lhe passassem a necessaria revista, occasionando isto uma scena de sangue deploravel: logo ao chegar ao xadrez o detento sacou de uma faca que trazia comsigo, e vibrou uma facada em João José dos Santos, que no mesmo xadrez se achava recolhido, ferindo-o gravemente.

Um falsificador de estampilhas condemnado

Alexandre Parenzi, o homem que foi preso em novembro do anno pasado á avenida Rio Branco, em um escriptorio, por suspeitas de falsificador de estampilhas, encontrando a policia nesse escriptorio 15.550 estampilhas falsas de 300 réis, acaba de ser condemnado, por sentença do Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, a 2 annos, 2 mezes e 20 dias de prisão cellular.

O grande pleito de hoje na A. Commercial

A apuração começou ás 17 horas

Continuam os trabalhos da eleição da nova directoria da Associação Commercial, sob a presidencia do Dr. Sampaio Corrêa.

A's 17 horas o presidente da assembléa declarou que iam ser encerrados os recebimentos de votos, visto não haver necessidade da prorogação dos trabalhos, não usando assim dos poderes que lhe haviam sido conferidos.

Apresentaram-se ainda dous associados e foi encerrado o recebimento de votos.

Começaram então os trabalhos da contagem de votos, feitos exclusivamente pelo presidente e seus dous secretarios.

Dos presentes, ouviu-se que o calculo de votos recebidos poderia ser de novecentos a mil. A julgar pelo typo das cedulas contidas nas urnas, differençando-se as duas chapas batidas, pode tambem ser feito um calculo do resultado, dando a chapa Pereira Lima, com uma maioria de duzentos votos sobre a chapa Ortigão.

Outros dizem que a maioria não pode ser muito grande. Ha tambem quem, conhecedor da orientação da assembléa, diga que a chapa Pereira Lima tem o dobro da chapa Ortigão.

Todos os calculistas, porém, estão de accordo quanto a ter saido vencedora a chapa Pereira Lima.

Os trabalhos da apuração promettem prolongar-se pela noite, até talvez as 24 horas, quem sabe si reservando, afinal alguma surpresa.

A's 18 horas terminou a contagem das cedulas. Foram contadas 918.

A quanto vae baixando o nosso ensino superior

Explicando o facto por nós hontem noticiado com esse titulo, recebemos hoje do Sr. secretario da Faculdade de Direito uma carta, a que só amanhã, por nos ter chegado tarde, poderemos dar publicidade.

As promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, fez as seguintes propostas:

Na arma de artilharia — Com a reforma do capitão Moysés Febronio de Andrade, por decreto de 4 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao graduado Alberto Aurora Terra, ao qual cabe classificação na segunda bateria do 18º grupo.

A vaga de primeiro tenente, resultante dessa promoção compete ao segundo tenente Sylvio Lourenço Schleder.

A commissão deixa de apresentar proposta para preenchimento da vaga de segundo tenente resultante dessa promoção, por não existirem aspirantes a official com o curso da arma.

Na arma de infantaria — Com a reforma do coronel José da Cunha Pires, por decreto de 4 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por ter sido a ultima preenchida por merecimento, compete, por antiguidade, ao graduado João Caetano de Faria Albuquerque, ao qual cabe classificação no 7º regimento.

Dessa promoção resulta uma vaga de tenente-coronel que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete ao principio de merecimento, deixando de ser preenchida em virtude do determinado no aviso n. 21, de 21 de janeiro ultimo.

Graduações — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Na arma de artilharia, o 1º tenente Mario Berlink, e na arma de infantaria, o tenente-coronel Arthur Adacto Pereira de Mello.

Contra o jogo

A policia do 4º districto varejou esta tarde diversas casas de jogo, apprehendendo na da rua do Nuncio ns. 104 e 125 diversas roletas de bichos, pannos, etc., etc.

Portugal na guerra

HA NORMALIDADE EM TODO O PAIZ

LISBOA, 5 (Havas) — Reina absoluta normalidade em todo o paiz. O governo só se utilisará da autorisação para suspender as garantias quando e onde for necessario.

AS SESSÕES DO PARLAMENTO

LISBOA, 5 (A. A.) — Em rodas bem informadas corre como certo que o Parlamento suspenderá as suas sessões no proximo dia 15, reabrindo-se a 1º de junho vindouro.

REINA CALMA EM MAFRA

LISBOA, 5 (A. A.) — A imprensa publica uma nota officiosa do Ministerio da Guerra, reduzindo ás suas verdadeiras proporções os acontecimentos hontem havidos em Mafra, affirmando que as providencias dadas pelas autoridades fizeram acalmar os animos.

A mesma nota accrescenta que o governo já tomou as medidas necessarias para resolver o assumpto constante da reclamação dos estudantes, que se prende a questões militares e que determinou os motins referidos, voltando tudo á perfeita normalidade.

Um advogado pronunciado por insultos contra um juiz

Pelo Dr. Auto Fortes foi pronunciado o Dr. Alberto Carneiro da Cunha, autor de publicações insultuosas ao juiz da 3ª Vara Civel.

O pronunciado prestou fiança de 500$ e recorreu para a Côrte.

Uma "parada" de estudantes

Os alumnos da Faculdade de Direito, no Cattete, queriam que os electricos passassem em frente á Escola. Não sendo attendidos, fizeram faixa branca no poste em frente, tal como nos postes de parada. Como os motorneiros não reconhecessem aquella parada "supplementar", elles os forçaram a tornal-a "effectiva", o que motivou protestos de uns e gargalhadas de outros.

Depois, tudo serenou.

Dous que não podem entrar nas repartições municipaes

O prefeito baixou uma circular aos chefes de todas as dependencias da Prefeitura prohibindo a entrada nas mesmas de Antonio José de Azevedo e Victor Ernani Dias Brandão, exonerados hoje a bem do serviço publico.

As obras da E. F. Therezopolis em Piedade

Nesse sentido aquelle titular officiou ao estudos feitos pela Estrada de Ferro de Therezopolis para as obras na Piedade, ponto inicial dessa via-ferrea.

O Sr. ministro da Viação não acceitou os inspector geral das Estradas, mandando que fossem feitos novos estudos.

A audacia de um charlatão

Oliveira Bastos não appareceu

Como hontem dissemos, o audacio charlatão "Dr." Oliveira Bastos, depois de expulso violentamente pelos alumnos da 5ª série da Faculdade de Medicina, foi queixar-se á policia do 5º districto. Dizendo ter sido aggredido "pela 5ª série medica", sem especificar os aggressores, aconselharam as autoridades que os citasse, o que o charlatão ficou de fazer hoje, submettendo-se então a corpo de delicto.

Não appareceu, porém, na delegacia, nem na Faculdade, onde o esperavam com outra expulsão.

Para fugir ao contacto com Oliveira Bastos, um grupo de alumnos da Faculdade tomou a iniciativa de recorrer á Congregação numa representação, pedindo a exclusão da matricula de Miguel de Oliveira Bastos, baseada na falta de um documento capital que prove a sua idoneidade.

Segunda-feira proxima reunir-se-ão os alumnos no Pavilhão Torres Homem, para tratar desse assumpto.

O presidente da Republica visitou a Escola Rivadavia Corrêa

O presidente da Republica visitou, á tarde, a Escola Profissional Rivadavia Corrêa. Acompanharam-n'o nessa visita, além do coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia, o capitão-tenente Alvim Pessoa, ajudante de ordens, os Drs. Rivadavia Corrêa, prefeito; Azevedo Sodré, director geral de Instrucção; Costa Leite, inspector do ensino technico profissional feminino, e representantes da imprensa.

O Sr. Sr. Wenceslão Braz percorreu o edificio, assistindo ao funccionamento dos cursos de costura, bordados, chapéos, flores, colletes, cozinha e copa, arranjos domesticos, lavanderia e engommados, desenho profissional, dactylographia, etc. As salas têm os nomes dos doadores dos respectivos mobiliarios, vendo-se, assim, nas paredes as designações Azevedo Sodré, Mabel Pearson, Vasco Ortigão, Rita Costa, Visconde de Moraes, Société Anonyme du Gaz, etc.

Todos os trabalhos deixaram no espirito do Sr. Wenceslão Braz a melhor impressão, havendo S. Ex. tido, nesse sentido, palavras de elogio para a directora da escola, D. Benevenuta Ribeiro.

Acham-se matriculadas nesse estabelecimento 300 alumnas, sendo digno de salientar não só a ordem e zelo notados, como o aproveitamento revelado pelas moças que frequentam a escola.

Ao Sr. presidente da Republica e á sua comitiva foi servido um "lunch".

Actos do prefeito

O Sr. prefeito assignou hoje actos:

Exonerando, a bem do serviço publico, o cobrador municipal Antonio José de Azevedo e o funccionario extranumerario da Directoria de Fazenda, Hernani Dias Brandão;

Nomeando cobrador municipal o interino Octavio de Almeida Gama;

Exonerando o professor substituto interino do curso de adaptação da Escola Profissional Alvaro Baptista, Carlos Mendes;

Dispensando Juracy M. Machado do logar de auxiliar de ensino nas escolas primarias, visto a mesma dar preferencia ao curso da Escola Normal.

Querem todos, menos o juiz

Namoraram-se ha tempos Mlle. Zulmira, tutellada do Sr. A. David do Valle, negociante, residente á rua Pardal Mallet n. 20, e o joven Ignacio de Oliveira.

Opposições fizeram-n'os fugir e o caso foi ao 5º districto. Ignacio está prompto a casar-se, porém, o juiz de Orphãos, attendendo a que a menor tem alguns bens, quer internal-a num asylo até á maioridade, obstando assim o casamento.

E Ignacio allega que, si assim for, não se consorciará.

E ahi está a complicação.

O chefe da commissão fiscalisadora da Prefeitura pede demissão

Solicitou hoje ao Sr. prefeito dispensa do cargo de chefe da commissão fiscalisadora da Prefeitura o Sr. Manoel Miranda.

No seu requerimento ao prefeito o Sr. Miranda salientou os serviços prestados pelos seus auxiliares no desempenho da ardua tarefa.

Um interventor bastante violento

Ha tempos, em violenta luta corporal se acharam empenhados os individuos Gonçalves Lima Santiago e Liberato José Rodrigues. Trocaram bofetões, socos e pontapés.

Ao largo passou Raphael Fernandes que, sacando de seu revólver, alvejou-os a ambos, ferindo-os gravemente.

Ahi, com os estampidos, appareceu a policia. Foram todos presos. Raphael explicou o seu acto. Ferira os contendores a bala porque este foi o unico meio que encontrou para os separar. Procurou a policia. Não havia... Separal-os amigavelmente... O interventor acaba sempre apanhando. E resolveu a questão á bala.

Todos tres foram processados. Hoje o Dr. Cesario Alvim os pronunciou, para responderem os dous primeiros por crime de ferimentos leves e o ultimo por ferimentos graves.

Os Correios do E. do Rio

D'"O Municipio", que se publica na cidade de Barra Mansa, recebemos á tarde o seguinte telegramma:

"BARRA MANSA, 5 — Chegou a esta cidade, em inspecção á agencia dos Correios, o Dr. Tarquinio de Souza, administrador dos Correios do E. do Rio, acompanhado do coronel Alberto Mendonça. Foram recebidos pelo deputado Ponce de Leon, em cuja companhia percorreram a cidade, visitando todas as repartições estaduaes e municipaes."

Assalto ao "Bolsa"

Tres vadios do Cattete, José Domingues, Baldoino de Oliveira e Juvenal Ferreira, assaltaram, á tarde, o armazem de José Bolsa, á rua Senador Octaviano n. 265, provocando alarma. A policia do 6º districto, prendeu-os em flagrante, mettendo-os no xadrez.

Nomeações para o Acre

Na pasta da Justiça foram assignados os seguintes decretos:

nomeando Ramiro Affonso Guerreiro vogal do Conselho Municipal de Rio Branco, no Departamento do Alto Acre;

exonerando desse logar, a pedido, o coronel Joaquim Victor da Silva;

nomeando vogal do Conselho Municipal de Cruzeiro do Sul, no Alto Purús, João Bussons, Benevides Barreto do Rosario, Victorino Assumpção, Dr. Francisco Pereira da Silva, José de Vasconcellos Pessoa e Pedro Moraes.

Os reflexos da guerra na vida particular

Perdeu o emprego e fez protesto judicial

Foi proposto perante o juiz federal da 1ª Vara Dr. Raul Martins um protesto pelo Sr. Carlos Eisenlohr contra duas firmas allemãs, situadas uma na Hespanha e outra na Allemanha, sob os seguintes fundamentos:

Desde 1905 era elle representante das casas Hijos de H. Bender, em S. Felix de Guixda, Hespanha, e Bender & C., em Frankenthal Pfalz, na Allemanha, por contrato, e por conta das quaes viajava pela America do Sul. Quando se iniciou a actual conflagração européa achava-se elle aqui no Brasil, ficando, pois, impossibilitado de seguir para a Hespanha, onde á referida firma iria prestar contas das negociações entaboladas. Como das firmas estivesse a receber honorarios desde 1913, escreveu á casa Hijos de Bender pedindo lhe remettesse sua conta corrente, a qual recebida, constatou haver a seu favor o saldo de 14.697,93 francos.

Escreveu novamente pedindo pagamento desta quantia.

Em resposta, a 4 de abril do anno passado, a firma o punha ao par da difficultosa situação financeira e propunha pagar-lhe com o desconto de 50 °|°, o que Eisenlohr recusou formalmente.

Então a firma mandou dizer-lhe que já não lhe devia mais nada, nem lhe assistia o direito á passagem, porque desde o dia 1º de janeiro daquelle anno não o considerava mais seu empregado: fôra demittido.

A' vista disso propoz o prejudicado o presente protesto, que foi recebido pelo juiz, para o fim de resalvar seus direitos, protestando tambem pela reducção da quantia que lhe era devida, sua demissão retrospectiva e requereu fossem desse protesto scientificados os consules da Hespanha e da Allemanha.

O contrabando da Central

Pelo Sr. inspector da Alfandega foi julgada improcedente a apprehensão de tres malas, effectuada pelo agente Boa Nova, da Central do Brasil, e pertencente a Heresch Inglander.

Onze mil e poucos baralhos em leilão!

Realisa-se amanhã na Guarda-Moria da Alfandega um importante leilão de cartas de jogar e perfumarias. O martello decidirá da sorte de 11.664 baralhos de cartas Grumaux.

Marinheiros revoltados

A bordo do vapor americano "Venezuela", ancorado em nosso porto, cinco tripolantes se revoltaram, tentando aggredir a officialidade. Os consules norte-americano e hollandez pediram providencias á policia maritima, que deteve os revoltosos, enviando-os á Policia Central.

Um éco do contrabando de malas

Vae ser demittido um funccionario da Central

Tendo ficado provado no inquerito que a administração da Central mandou proceder no caso das malas suspeitas de contrabando e pertencentes a Inglander que o 4º escripturario da Contabilidade Arthur de Albuquerque requisitava passes com 75 °|° de abatimento para negocial-os com estranhos á Estrada, a directoria, em officio ao Sr. ministro da Viação, propoz a demissão desse funccionario.

Esse empregado está suspenso desde o dia em que se deu a apprehensão das malas.

Morre em S. Paulo o Dr. Homem de Mello

S. PAULO, 5 (A. A.) — Falleceu hoje o Dr. Francisco Homem de Mello, sendo sua morte bastante sentida nesta capital.

O torpedeamento do «Rio Branco»

No Ministerio do Exterior foram recebidos os seguintes telegrammas:

LONDRES, 5 — Equipagem "Brawlef-Prince" viu "Rio Branco" meio submergido a 75 milhas N O de Tyne com bandeira brasileira pintada na pôpa e as duas ultimas letras visiveis. Aguardo interrogatorio dos naufragos. — (A) Fontoura Xavier.

CHRISTIANIA, 5 — Tripolação "Rio Branco", posto a pique, era estrangeira. Commandante e proprietario norueguezes naturalisados brasileiros. — (A) Abilio Borges, encarregado de negocios.

Mais um habeas-corpus politico

Jornalistas piauhyenses recorrem ao Supremo

Na secretaria do Supremo deu hoje entrada mais um pedido de "habeas-corpus" politico.

Por intermedio do advogado Dr. João Cabral, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor de Joaquim Gomes Ferreira, coronel Josino José Ferreira, Drs. Hygino Cunha, Lucrecio Avelino, João de Deus Pires Avellar, Antonio Ribeiro Gonçalves e outros, proprietarios, redactores, collaboradores e gerentes dos jornaes "Correio de Therezina" e "Habeas-Corpus", publicados em Therezina, para que possam entrar e sair livremente nos edificios desses dous jornaes, edital-os e pol-os em circulação, sem que soffram violencias por parte do governador Dr. Miguel Rosa e da policia estadual, pois que varios dos impetrantes já foram victimas de violencias da policia, que obedecia a ordens do governador, facto que tem causado desorganisação na vida da cidade, estando a população sem garantias, o juiz substituto ameaçado tambem de violencias, tendo já pedido providencias ao Supremo Tribunal Federal.

Allegam os impetrantes que não pediram a ordem ao Tribunal da Relação porque este tambem se acha impedido de funccionar pelo governador. Ha uma vaga de juiz que o Dr. Miguel Rosa não preenche, para que, como tem acontecido, não haja numero para as sessões, pois que alguns desembargadores se dão por suspeitos e não funccionam em determinadas causas, occasionando isso a paralysação dos trabalhos forenses.

São estes os fundamentos do pedido que entrou hoje no Supremo.

O CAFE'

Ainda hoje o mercado de café abriu firme, aos preços de 10$800 a 11$ por arroba, para o typo 7, tendo sido vendidas, pela manhã, 1.152 saccas e no correr do dia mais 586, e isso com poucos lotes, apezar da pequena procura. Em Nova York a Bolsa fechou hontem com seis pontos de alta e hoje abriu em baixa de seis a oito pontos.

Hontem entraram 4.360 saccas, embarcaram 13.289 e o "stock" ficou reduzido a 214.9.. O mercado fechou firme.

Um escandalo em Botafogo

Uma senhora desacatada em sua residencia por uma demi-mondaine

Surgiu esta tarde um escandalo na 1ª delegacia auxiliar. Uma senhora, decentemente trajada, que se fazia acompanhar de outra senhora, edosa, vestida de rigoroso luto, ia apresentar uma queixa grave ao delegado.

O Dr. Leon Roussoulières attendeu. E a senhora, a mais moça, debulhando-se em lagrimas, contou que era viuva e estava noiva. O seu futuro esposo tivera, ha tempos, no entanto, amores com uma tal "Cotinha", rapariga de costumes alegres, residente á avenida Mem de Sá n. 319, sobrado, que, enciumada, a procurara em casa, armada de navalha e ameaçando-a de morte.

Depois de relatar o acontecido, a senhora em questão, que se queixara tambem da policia do 12º districto, á qual recorreu, e que não quiz tomar em conta a queixa, por se ter passado o facto em zona differente, á rua da Passagem n. 212, pediu ao Dr. Leon Roussoulières que désse as providencias necessarias, garantindo-lhe a vida.

— Eu acredito essa mulher capaz de uma vingança terrivel, disse a ameaçada.

O delegado mandou intimar a "demi-mondaine" para assignar... um termo de bem viver e poz á disposição da queixosa um agente da Inspectoria de Segurança.

A senatoria fluminense

O barão de Miracema não terá competidor no partido

CAMPOS, 5 (A NOITE) — A imprensa desta cidade tem tratado com insistencia do caso da senatoria fluminense.

O Sr. João Guimarães declarou hoje, aos jornaes, que o barão de Miracema será o candidato e não terá competidor no seio do partido.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje á tarde a Exma. Sra. D. Carmen Leonardos do Rego Barros, esposa do Sr. 1º tenente Felippe Lamenha Rego Barros e filha do Sr. Othon Leonardos. A desditosa senhora, que contava apenas 25 annos de edade e deixa dous filhos, será inhumada amanhã, saindo o feretro ás 15 horas, do ponto terminal da linha do Fonseca (Caixa d'Agua) em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy, tambem na visinha cidade.

COMMUNICADOS

Joaquim Francisco Pereira

Margarida Pereira da Silva, Julia Pereira Alves Vianna e Dr. Alvaro Alves Vianna communicam o fallecimento de seu esposo, pae e sogro, e que o feretro saiá da rua Pinto Sayão n. 29, amanhã, 6, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A firma commanditada "Pimenta, Alencar, Saboia & Comp.", e a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien"

Abrimos um parenthesis aos commentarios que fomos forçados a expor ao governo e ao publico sobre o procedimento deshonesto da "Chemins de Fer" para com a firma Pimenta, Alencar, Saboia & C., de cujos haveres, recebidos no Thesouro Federal, se apropriou, abusando de sua qualidade de empreiteira, em relação aos subempreiteiros da construcção da rêde ferro-viaria bahiana, para dar uma ligeira resposta á carta que a alludida companhia publicou no "Jornal do Commercio".

Exercemos na Bahia a advocacia ha 22 annos e durante nosso longo tirocinio profissional temos sido honrados, por nimia generosidade dos nossos conterraneos, com o patrocinio de muitos dos mais afamados pleitos judiciarios ali discutidos, sendo que alguns delles são afinal julgados pelo Supremo Tribunal Federal, repercutindo, por tal motivo, a discussão nesta capital e seu fôro.

Nunca nos aproveitámos da honrosa investidura de representante do nosso Estado no Congresso Federal para exercer ou *agenciar* o exercicio da nossa profissão, cuja nobreza se firma na independencia de quem a exerce.

Não fazemos advocacia *clandestina*, nem de *bastidores*: perante os poderes publicos, respeitando a integridade dos seus elevados agentes ou representantes, sómente praticamos os actos e suggerimos as providencias legaes da maneira commum a todos os nossos concidadãos e ao alcance de todos que reclamam direitos violados e interesses conculcados.

Assim, pois, nenhuma relação ou significação para o caso debatido tem o facto de sermos deputado federal, o que, aliás, muito nos honra e procuramos corresponder com dignidade e dedicação. Talvez a "Chemins de Fer", referindo-se impertinentemente a esta nossa qualidade de representante da nação nas duas publicações feitas em sua pretendida defesa, tivesse o intuito de deprimir ou desrespeitar a instituição politica a que pertencemos, como, em geral, fazem os contratantes de serviços publicos de referencia aos ministros ou agentes do poder executivo que lhes contrariam as pretenções illicitas e lesivas do erario publico.

Quando discutimos nestas columnas ou nos juizos sobre as causas, cujo patrocinio nos foi confiado, ficámos nivelados ás mesmas condições ou prerogativas de qualquer dos nossos collegas.

Não presuma a "Chemins de Fer" que abrimos ou fazemos *campanha* contra seus interesses licitos. Absolutamente, não. Nosso escopo é muito differente e até favoravel á sua prosperidade industrial ou commercial legitima, sob o principio juridico basilar de que "*ninguem deve locupletar-se com o alheio*".

A nossa attitude é a de toda victima da má fé ou da rapacidade de outrem: gritamos afim da autoridade publica obrigar a reparação do damno, a restituição do indebito, ou a punição do delinquente. *Jure illo qui utitur, nemini injuriam facit.*

A "Chemins de Fer" recebeu do Thesouro a elevada somma de 700:000$ para entregar a Pimenta, Alencar, Saboia & C., firma commanditada com domicilio na Bahia

do praso improrogavel de 15 dias, pela clausula 5ª do contrato de sub-empreitada.

Guardou sigillo, nada communicou á alludida firma, com a qual, aliás, mantinha copiosa correspondencia epistolar. Passados mezes, a firma lesada, *com a noticia dessa irregularidade*, reclamou a entrega do seu dinheiro. A "Chemins de Fer" não negou ter recebido, *o que poderia fazer e para o que tem bastante coragem*, mas pretextou que, tendo renunciado um dos tres gerentes daquella firma, ella entendia que sómente deveria pagar o que pertence a Pimenta, Alencar, Saboia & C. ao ex-gerente, *justamente a quem não representa o credor ou dono dos haveres retidos.*

Allegámos-lhe que o pagamento é um acto regido por preceitos legaes e inteiramente regulado por principios universaes de direito. Não se paga a quem se quer, mas a quem se deve: "*o pagamento só é valido sendo feito ao proprio credor, ou a pessoa por elle competentemente autorisada para receber*". (Codigo Commercial, art. 429; art. 934 do Codigo Civil; *Coelho da Rocha*, Direito Civil, vol. 1º, pg. 145; *Ferreira Borges*, Diccionario Juridico Commercial, pg. 281, edição de 1856.)

Retrucou-nos com o mesmo pretexto, accrescentando que *não reconheceria* outro representante ou gerente de Pimenta, Alencar, Saboia & C., *sinão aquelle que renunciou*, isto é, aquelle justamente que não obrava validamente pela firma, cuja existencia juridica, aliás, se mantinha sem solução de continuidade nas suas relações economico-commerciaes.

Mostrámos-lhe ainda que o art. 225 paragrapho 5º do decreto n. 434, de 1891, regendo a existencia das sociedades em commandita por acções, prescrevia peremptoriamente que:

"quando os gerentes são dous ou mais, e fallece (*ou se retira*) algum delles, *não ha necessidade de nomear-se administrador provisorio, nem tão pouco substituto effectivo.*"

Appellei para os principios professados no livro do Dr. Carvalho de Mendonça, *seu consultor juridico*, que doutrina:

"*os gerentes são os orgãos de sociedade em commandita por acções nas suas relações para com terceiros.* O seu numero não é fixado por lei; póde ser um, dous ou mais de dous.

O gerente ou gerentes são inicialmente designados no contrato ou acto constitutivo da sociedade. Os poderes dos gerentes são regulados no contrato social ou nos Estatutos.

Si os gerentes forem dous ou mais de dous, fallecendo um delles, (ou renunciando), não se nomeará administrador provisorio, nem substituto effectivo, salvo clausula ou estipulação em contrario dos Estatutos".

Nada conseguimos: o dinheiro alheio continuava contra a vontade de seu dono, apezar de reclamado, no poder do retentor illegitimo. Appellámos para a forma solemne do pagamento judicial, por via de consignação em deposito; allegámos que "*quando o credor é duvidoso, o devedor faz o deposito judicial da divida*". (*Coelho da Rocha*, obr. cit., paragrapho 159; *Ramalho*, Praxe Brasileira, paragrapho 78; *Bento de Faria*, nota 444 ao art. 430 do Codigo Commercial e nota 266 ao art. 393 do Reg. 737 de 1850; Codigo Civil Brasileiro, art. 973, V).

Tudo debalde: a mesma obstinação, a mesma insistencia. A "Chemins de Fer" confessava ter (???) o dinheiro dos sub-empreiteiros, mas declarava em seguida que sómente *entregal-o-ia* a quem não é, não representa, nem quer representar o credor.

Deante disto, sómente *apito*, que é o que *enxota* ou *espanta* meliante.

E é isto que a "Chemins de Fer" qualifica ingenuamente "*uma questão de ordem interna, ou, quando muito, (!!!!) de ordem judiciaria*".

Pudesse vingar essa doutrina, que muito *ditosa* seria a existencia dos gatunos, dos patifes, dos bandalhos ou bandidos, *com as suas questões internas.*

Por que e para que a policia se intromette *nas questões internas* dessas classes *tão uteis* á collectividade, tão bem *intencionadas* e tão *ingenuas* ?

Diremos a seguir.

Rio, 4 — 5 — 916.

J. Pires M. de Carvalho.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje :

16540	20:000$000
27612	2:000$000
44041	1:000$000
752	1:000$000
47514	1:000$000
38594	500$000
28073	500$000

Deram hoje :

Antigo	540	Coelho
Moderno	356	Gato
Rio	702	Avestruz
Salteado		Jacaré

Para amanhã :

883

614

863

Agradecimento

Augusto Pinto Reis, Carmen de Carvalho Duarte Reis e filhos, João Couto Duarte, Violeta de Carvalho Duarte e filhos, Delphim Esposel, Laura de Carvalho Duarte Esposel e filhos, Stephano Puccio e filhas, Maria de Carvalho Duarte e Souza e filhos, Lucia de Carvalho Duarte agradecem extremamente penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro e á missa de sua pranteada sogra, mãe e avó EUGENIA DE CARVALHO DUARTE, confessando-se reconhecidos pelo conforto que lhes dispensaram em tão doloroso transe.

Maria Ottilia Barroso Moreira de Souza

Alcebiades Moreira de Souza e seus filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe MARIA OTTILIA BARROSO MOREIRA DE SOUZA e os convidam para acompanhar o seu enterro, que terá logar amanhã, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro da rua Gonzaga Bastos n. 65.

Feliciano Martins Felix

Feliciano Pinna Carvalho e familia convidam todos os parentes e amigos e do fallecido para assistirem á missa do 6º mez que por alma do seu chorado padrinho mandam resar sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião.

Primeiro tenente Antonio Tiburcio Gomes Carneiro

A viuva e filhos mandam resar uma missa, sabbado, 6 do corrente, data do 2º anno de seu fallecimento, no altar da capella da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

O relogio da Gloria

(MONOLOGO DE UM CARIOCA)

Neste tempo de crise e de guerra,
Em que a vida se vae á matroca,
Nada tanto atordôa o carioca
Como aquelle relogio da Gloria.
E' um martyrio si a gente o contempla
Sáe com os olhos de lagrimas cheio.
Pois relogio de fado tão feio
Não existe, por certo, na Historia.

Minha avó, que foi sempre "carola"
E o rosario desfia mil vezes,
Que a resar leva mezes e mezes
Sem jámais tel-o todo contado,
Já me disse com muita firmeza
Cousa tal que a lembrar inda tremo
—"Não seria artimanha do demo
O relogio da Gloria parado ?"

Minha esposa, que é terna e bondosa
Que não sabe a que horas eu chego
E recolho do lar ao aconchego,
Quando acabo o labor fatigado,
Seu relogio acertou por aquelle :
Raro é o dia que o diabo não pinte,
Quando vê *meia-noite e mais vinte*
Do relogio da Gloria, parado.

Um desejo tenho eu : ser prefeito
Por um dia. Não quero mais nada
Ficaria esta terra assombrada
Da futura, estrondosa victoria.
Ia eu mesmo causar a surpreza:
A uma hora qualquer matutina,
Pendurado á pilastra, em surdina,
Dava corda ao relogio da Gloria.

Diz rifão muito antigo que ha cousas
Que parecem de sobra ao seu dono.
Quero aqui recordar o abandono
Em que tudo o que é nosso ha ficado
Este pobre Brasil desvalido,
Com promessas de gloria e riqueza,
Comparando com toda a justeza,
Não parece um relogio parado ?

Rio, 4-5-1916.

Zé Piaba.

Uma ourivesaria assaltada

Com este titulo, dissemos hontem que o Sr. João Gonçalves Ferraz Filho, dono da ourivesaria á rua Visconde de Sapucahy n. 290, fôra roubado em seu estabelecimento em cerca de 5:000$ e que a policia estava propensa a crer que o roubo fôra simulado. E' uma velha e commoda insinuação da policia e o Sr. Ferraz escreveu-nos uma carta, protestando contra a aleivosia, citando o estado prospero do seu estabelecimento, e desafiando a policia a provar a sua má fé.

Estimou o Sr. Ferraz o prejuizo em 4:000$ e não cinco, como disse a policia, que, até hoje, se ficou na scisma de simulação, commodamente, sem a menor providencia dar.

E é assim a policia, a ineffavel policia.

O slojd nas escolas publicas

O Centro de Professores Primarios Municipaes recebeu o seguinte officio:

"Inspectoria Escolar do 13º Districto — Districto Federal, 4 de maio de 1916 — Sr. presidente do Centro dos Professores Primarios Municipaes.

Desejando esta inspectoria ministrar aos professores do districto algumas lições sobre o "slojd", peço vos digneis confiar essa tarefa a algum dos associados desse centro que esteja nas condições de o fazer. Saudações. — Venerando da Graça, inspector escolar."

Attendendo a esse pedido a directoria do Centro dos Professores incumbiu o seu associado o professor Sr. Theophilo Moreira da Costa de realisar conferencias sobre o assumpto, a primeira das quaes effectuar-se-á ainda este mez, em dia e local que serão préviamente annunciados.

Os casos de chantage na imprensa buenairense

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Circulo da Imprensa discutiu varios casos de "chantage" occorridos com alguns orgãos da imprensa, resolvendo pedir ao Congresso Nacional uma lei que reprima taes abusos.

O cardeal visitou o hospital S. F. de Paula

O Hospital da Ordem de S. Francisco de Paula, á rua Canabarro, foi visitado hontem, á tarde, pelo cardeal Arcoverde.

Annunciada a sua chegada ás 15 horas, foi sua eminencia recebido pela administração daquelle estabelecimento, dirigindo-se logo depois á capella, onde fez ligeira prece e passou a visitar o hospital.

A todos os enfermos o cardeal Arcoverde lançou a sua benção e áquelles doentes que, por seu estado, não poderam sair dos leitos, levou sua eminencia o seu conforto e sua benção.

A administração cercou o Sr. cardeal de todo carinho.

Quasi ás 16 horas, retirou-se sua eminencia, acompanhado pela administração da Ordem, das irmãs de caridade e grande numero de enfermos.

NOTICIAS LIGEIRAS

BRIGAM AS COMADRES... — Em uma avenida á rua Senador Euzebio n. 82, residem Assumpção Sobral e Lucia Corrêa.

As duas que são comadres, tiveram hoje uma questão, resultando Lucia com um tamanco quebrar a cabeça de Assumpção.

Esta foi para a Assistencia e Lucia para o xadrez.

MENOR DESAPPARECIDA — Da residencia do commandante Octacilio Pereira Lima, rua do Aqueducto n. 136, desappareceu desde hontem, uma sua empregadinha, Rosalina, de 10 annos.

FOI FURTADO — Albano de Carvalho, residente á rua do Riachuelo n. 121, queixou-se á policia do 12º districto, de que esta noite os ladrões entraram em seu quarto, furtando roupas de uso e um alfinete de gravata.

A policia prometteu providenciar.

Lyceu de Artes e Officios

As homenagens á memoria de Bethencourt da Silva e a inauguração do novo edificio

O novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, frente para a Avenida

Será na proxima segunda-feira, 8 do corrente, ás 20 horas, inaugurado pelo Sr. presidente da Republica, o novo edificio do Lyceu de Artes e Officios desta capital. Comparecerão a esse acto altos membros da nossa magistratura, altas autoridades do paiz, sua eminencia o cardeal, imprensa e mais pessoas gradas.

A directoria do Lyceu observará o seguinte programma: Os professores e alumnos ouvirão pela manhã, a missa mandada celebrar pelos filhos e demais parentes do fallecido fundador e director desse estabelecimento, e seguirão em romaria ao cemiterio de S. João Baptista, onde visitarão os tumulos de Bethencourt da Silva e sua digna esposa, D. Etelvina Bethencourt da Silva. A's 12 horas será franqueado o novo edificio á visita dos jornaes e Associação de Imprensa. A's 20 horas será recebido o Sr. presidente da Republica e por essa occasião alumnos e alumnas (cerca de dous mil) cantarão os hymnos nacional e da bandeira. Seguir-se-ão depois a parte literaria e o concerto, com o qual terminará a solemnidade.

O ingresso será feito por convites, não havendo traje de rigor.

Haverá apenas um discurso, o official, feito pelo Dr. Bethencourt da Silva Filho, actual director do Lyceu.

Morreu quando dormia

ERA UM CARDIACO

O carpinteiro Guilherme Ribeiro Maia, portuguez, com 54 annos, solteiro, era sempre accommettido de syncopes de origem cardiaca.

Esta noite, como de costume, o pobre homem deitou-se no banco de serviço da carpintaria, onde trabalhava, á rua S. Pedro n. 339, adormecendo.

Pouco depois, Guilherme Ribeiro Maia, foi atacado pela molestia, caindo do banco e morrendo.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do caso, fazendo, no entanto, remover o cadaver para o necroterio, embora a convicção seja de que Guilherme Ribeiro fosse victimado pela sua velha enfermidade.

«A Faceira»

Muito interessante, com texto variadissimo, de excellente collaboração e esplendidas gravuras, o numero 47 da "A Faceira", da direcção do Sr. Deoclydes de Carvalho e de que já recebemos um exemplar.

A dispensa de um medico da Junta de Sorteio Militar

O general Gabino Besouro dispensou da junta medica do sorteio militar o capitão medico Dr. Attila Thierry Alvarenga. Não houve, entretanto, a proposito desta dispensa, como noticiou hoje um matutino, nenhuma discussão nem escandalo entre o dispensado e o coronel Fredolino, chefe da junta revisora do sorteio nesta capital.

O coronel Fredolino não foi tambem dispensado desta commissão, continuando a exercel-a.

As eleições de um senador e dous deputados pernambucanos

RECIFE, 5 (A. A.) — O governo do Estado designou o dia 25 de junho vindouro para serem realisadas as eleições de um senador na vaga do Dr. Sigismundo Gonçalves e de dous deputados, nas vagas dos Drs. Manoel Borba e Augusto do Amaral.

"Fon-Fon" !

Mais um bom numero o de amanhã, do elegante semanario carioca "Fon-Fon"! Com as notas de actualidade, illustradas por nitidas gravuras, o seu texto possue verso e prosa magnificos.

Os bairros clamam !

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NO HUMAYTA'

—não consentir moradores num barracão existente á rua Macedo Sobrinho, em frente ao n. 67.

NA MUDA DA TIJUCA

—limpar a rua 18 de Outubro, que está ao abandono, servindo de deposito de lixo, com grave perigo para os moradores.

NO CENTRO DA CIDADE

—policiar, á noite, as immediações da Cadeia Velha, onde campeia o mais baixo meretricio.

EM VILLA ISABEL

— reparar para que funccionem regularmente as duas fontes existentes na praça Barão de Drummond, as quaes não servem aos fins com que foram offerecidas ao publico.

A falta de hygiene em Villa Isabel

Escrevem-nos:

"Illustre Sr. redactor — Saudares.

Segundo já estamos fartos de saber, grassa em Villa Isabel, com caracter epidemico, o terrivel typho, que grande numero de victimas tem feito, sem que a Directoria de Hygiene tome as necessarias providencias. Haja vista os innumeros fócos de infecção existentes nesse bairro, os quaes se tornam esquecidos...

Ha momentos em que, até mesmo os espiritos calmos e bem ponderados, se revoltam, propensos a acreditar na hypothese da existencia da protecção a determinados individuos, em prejuizo da collectividade.

Existem, Sr. redactor, á rua Duque de Caxias, entre os ns. 42 e 62, dous grandes terrenos, abandonados, á espera de preço, onde individuos sem escrupulo mettem, diariamente, grande quantidade de muares, vaccas a serem fecundadas, cavallos atacados de lamparão, etc., succedendo que em um dos terrenos desappareceu o capim, que foi substituido por um lamaçal ou lagoa, cujas aguas estagnadas têm a superficie esverdeada!

O fetido que se desprende do pantano, principalmente á noite, é insuportavel!

Os mosquitos, as rãs, os sapos e os grillos, num côro infernal, estão obrigando os moradores das immediações a procurar outros bairros. Ainda agora abandonou o primeiro daquelles numeros, conhecido professor do Collegio Militar, onde já residia havia uns seis annos.

E' necessaria uma providencia urgente.

Ao vosso criterio entregamos mais esta causa do povo. — Os prejudicados."

AOS TRANCOS

Os carros supplicios

O que é a Assistencia nos suburbios

Vejam. São esses os carros-supplicios que, por ironia, a Assistencia Policial dos suburbios chama de carros-leitos. Quantos infelizes têm para alli entrado com vida e dali saido cadaveres. Pudera ! São leguas e leguas, por invios caminhos, aos trancos, aos boléos, cáe aqui, levanta acolá, num verdadeiro monjolo, socando as carnes flacidas do doente, chocando-lhe violentamente os ossos, retezando-lhe os nervos, triturando-o todo, nessa jornada infernal que acaba, quasi sempre, por partir o ultimo fio de vida que ainda prende o desgraçado ao mundo.

Antes deixal-o morrer no leito de palha de sua choupana, dando o ultimo suspiro em socego, do que martyrisal-o ainda com essa agonia macabra, aos trancos, aos boléos, pelas estradas, leguas e leguas, perdendo os seus gemidos de dor, de fome e de séde...

Mas, por que não amenisar a triste sorte desses infelizes, encurtando essa tetrica jornada, dando-lhes a Estrada de Ferro um carro proprio que os conduza até a Central, para dali serem transportados á Santa Casa ?

Porque dos pontos mais longinquos, como Guaratiba, como de Sepetiba, e de outros logares, limites do Estado do Rio, esses carros-supplicios levam ás vezes dous dias pela estrada, presos aos atoleiros, parando aqui e ali, até o seu termo lugubre.

Contra as inundações

O que é preciso fazer, segundo um leitor da A NOITE

"Sr. redactor — Leitor assiduo e apreciador do quanto se esforçam os redactores dessa folha para bem servirem o publico, julgo ter a obrigação de concorrer com as minhas idéas, tratando-se de um bem geral e, assim sendo, peço venia para dizer alguma cousa com respeito ao vosso artigo de 19 de abril proximo passado, com o titulo acima; entretanto, peço desculpar-me ter-lhe roubado o tempo si acaso lhe parecer que não tenha cabimento o que vou expor: pela vossa folha li em tempo diversas opiniões sobre as inundações do Rio Comprido e, bem assim, sobre o resultado que deve trazer para este bairro a grande Avenida em construcção (que me parece levará muitos annos para concluir-se); cada cabeça cada sentença, entretanto, não será demais a sentença da minha cabeça e jámais não sendo o governo obrigado a executal-a, pois apenas desejo que desta ou daquella fórma seja o bairro do Rio Comprido, onde nasci ha quasi meio seculo, alliviado do martyrio das enchentes de que tanto se esforçou o meu presado amigo (já fallecido) Dr. Costa Ferraz, o qual ficou indignado quando se iniciou a construcção da galeria da travessa da Luz, porquanto estava mais que previsto que absolutamente não resolveria o caso, o que quer dizer que sempre houve quem soubesse pôr em pé o ovo de Colombo; porém, a politica e os interesses pessoaes na minha patria estão acima de tudo. Como o boeiro da travessa, tambem a grande Avenida não soluciona a questão das inundações, e esta, além de não solucionar, ainda traz dous prejuizos: um o da inutilisação de uma rua nova, bem calçada, toda edificada e isenta de grandes inundações, e outro que vem desvalorisar um pouco o valor dos immoveis da malfadada rua Dr. Aristides Lobo e muito mais si algum dia os bondes sairem desta para aquella: emfim, aguardemos o dia de amanhã e, si for vivo ainda, direi alguma cousa sobre o resultado do que se vae executar. Para alliviar, no maximo, o effeito das enchentes na rua Dr. Aristides Lobo é necessario o seguinte: 1º, rebaixar o nivel da rua no trecho entre a rua Barão de Itapagipe e a rua Haddock Lobo; 2º, prolongar a rua, atravessando a de Haddock Lobo, onde já estão desapropriados e demolidos os predios precisos (a excepção de um) e em linha recta levada á nova Avenida (uma vez que infelizmente não póde ser até a ponte dos Marinheiros, conforme o projecto anterior, pois, tendo acertado, agora erraram); 3º, abrir um boeiro no canto da rua da Paz, outro no canto da rua do Morro, outro em frente á travessa da Luz (já tem), outro em frente á rua Barão de Itapagipe, e outro em frente á rua Colina (já tem), e cada um destes com galeria para o rio, conforme o da rua Colina e não como o da travessa da Luz, que está de nivel, razão por que vive constantemente obstruido; 4º, obrigar ao alargamento da rua (embora julgue pouco o que ora exigem), indemnisando aos seus proprietarios pelos recuos respectivos; 5º, para completar a obra: desviar o curso do pequeno riacho que vem da Cova da Onça e que atravessa por baixo de todos os predios da ala esquerda da rua Dr. Aristides Lobo, cujo riacho, insufficiente para as aguas da sua nascente, ainda recebe aguas pluviaes em diversos pontos, para logo transbordar em outros, augmentando as aguas da rua, como o que se está verificando diariamente, e, assim, creio que teriamos a rua muito melhorada, os immoveis valorisados, as inundações reduzidas (pois que é humanamente impossivel supprimil-as) e, de certo, despendendo insignificante verba em relação á que se vae despender com a grande Avenida, que, repito, absolutamente não allivia os effeitos das inundações na malfadada rua Dr. Aristides Lobo. Seria muito longo si explicasse parcialmente por que assim penso; portanto, fico hoje aqui, certo de que parte dos homens que concorreram para a abertura da grande Avenida (que ninguem pediu) estão conscientes que ella não soluciona o caso e que elles proprios dispoem de intelligencia bastante para resolverem esta questão, mas... Sou seu leitor, etc. — *Rio Comprido.*"

Um ex-presidente do Perú e as operações da guerra européa

LIMA, 5 (A. A.) — O governo resolveu enviar á Europa, afim de ali acompanhar as operações nos varios theatros da guerra, o ex-presidente da Republica, coronel Oscar Benavides.

A guerra européa

Comprem amanhã a "Guerra Européa Illustrada", que publica o sensacional e empolgante romance "O segredo de lord Kitchener", além de uma serie de interessantes artigos de escriptores brasileiros e grande numero de gravuras de intensa actualidade.

A' venda em todos os pontos de jornaes.

MORTO VIVO

ACABOU MORRENDO

Um attestado medico compromettedor

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com a epigraphe supra publicastes, no dia 1 do corrente, uma local deprimente ao meu criterio de medico, pelo que vos peço a publicação, em vosso conceituado jornal, da seguinte explicação:

O 2º tenente de nossa Marinha Theophilo Brant achava-se aos meus cuidados profissionaes na estação de Queimados; sendo desesperador o seu estado de saude, esperava eu que a qualquer momento me trouxessem a noticia de seu fallecimento. De facto, o Dr. 1º delegado auxiliar, contraparente do tenente Brant, recebeu dum irmão deste, genro do Dr. Felicio dos Santos, residente em Santa Theresa, communicação de ter recebido um telegramma da esposa do tenente Brant avisando o fallecimento deste e pedindo providencias para que o enterro fosse feito pela Marinha.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, sabendo ser eu o medico assistente, avisou-me do occorrido afim de ser passado o attestado de obito, o que fiz, entregando-o á pessoa que me trouxe os esclarecimentos necessarios com o — sepulte-se — da autoridade, por se ter dado o fallecimento fora do Districto Federal. Quando passei o attestado ignorava que tivesse havido precipitação no aviso do fallecimento do tenente Brant, que tivera um colapso, antes de entrar em agonia.

Explicado o facto, as occorrencias posteriores são consequencia logica do intempestivo telegramma.

Antecipando agradecimentos, sou, Sr. redactor, etc. — Dr. Gonçalves Pereira."

Curso Normal do Instituto Polyglotico

Dos alumnos actualmente matriculados nos 1º, 2º e 3º annos da Escola Normal, e dos nomeados ultimamente auxiliares de ensino, 60 passaram pelos cursos Normal e Annexo do Instituto Polyglotico. Seus nomes estão em um quadro de honra na secretaria do Instituto, para quem quizer verificar.

Estão funccionando as aulas diurnas e nocturnas. Avenida Rio Branco ns. 106 e 108.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 596 rezes, 91 porcos, 37 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 70 r. e 5 p.; Durisch & C., 18 r., 12 p. e 6 c.; Alexandre V. Sobrinho, 8 p.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 62 r., 7 p. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 96 r., 28 p., 3 c. e 12 v.; C. Sul-Mineira, 22 r.; C. Oéste de Minas, 10 r.; João Pimenta de Abreu, 28 r.; Oliveira Irmãos & C., 86 r., 21 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 19 r. e 9 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 21 r.; Luiz Barbosa, 12 r.; F. P. Oliveira & C., 46 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p., e Augusto M. da Motta, 28 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 3 1/4 r., 6 p., 2 c. e 1 v.

Foram vendidos: 41 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 151 r.; Durisch & C., 573; A. Mendes & C., 672; Lima & Filhos, 138; Francisco V. Goulart, 462; C. Sul Mineira, 111; C. Oéste de Minas, 56; C. dos Retalhistas, 52; João Pimenta de Abreu, 116; Oliveira Irmãos & C., 448; Basilio Tavares, 357; Castro & C., 93; Portinho & C., 106; Augusto M. da Motta, 3; F. P. Oliveira & C., 343, e Luiz Barbosa, 91. Total, 3.677.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 551 3/4 r., 85 p., 35 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 25 rezes.

Exportação

Deve ter terminado hoje o embarque das 2.000 toneladas de carnes que seguirão para a Italia.

O "Abbadessa" nada demorará em nosso porto.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Joaquina Tavares de Almeida, ás 9, na egreja do Divino Salvador; D. Maria Rosa Barcellos, ás 9, na de Santa Rita; D. Maria Nazareth do Rosario, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Dr. Alfredo Camillo Valdetaro, ás 9, na matriz da Lagoa; D. Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco, ás 9 1/2, na mesma; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Vicentina Damasceno de Souza Antonietta, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Antonio Pereira de Lemos Junior, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; 1º tenente Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, ás 9, na mesma; D. Eulalia de Azevedo Ferrão, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua de S. Januario; Feliciano Martins Felix, ás 9, na Candelaria; José da Motta Bastos, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Manoel Joaquim Maximiano da Silva, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Rita Angelica Mafra de Laet, ás 9, na egreja de N. S. do Parto, e ás 8, no convento de Santa Theresa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim, filho de Manoel Domingos Costa Pereira, rua Buenos Aires n. 291; Ary, filho de Theotonio de Araujo Freitas, rua Orestes n. 38; Antonio Ferreira, rua Maxwell n. 34, casa 11; Iracema, filha de Francisco Pardo de Castro, rua Carolina n. 66; Guilherme, filho de Jayme Antonio de Siqueira, rua Oito de Dezembro numero 1, casa XIX; Emilia Soares, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Waldemar, filho de Delphim Lourenço, travessa D. Rosa n. 33; Dario, filho de Thomaz Gil, rua Torres Homem n. 157; Anna Adelaide Cardoso, travessa da Paz n. 18; João, filho de Raphael Caputo, rua Paula Mattos n. 62; Clara Horner, rua do Lavradio n. 170; Paulo, filho de Silvina Maria da Conceição, rua Luiz de Camões n. 55; Marilda, filha de João de Oliveira Fontoura, rua General Camara n. 136; Eugenia Joaquina de Souza, rua Gonzaga Bastos n. 101; Marianna Ornellas de Castro, estação da Penha; José Ferreira Victor, rua do Pinto n. 99; David Handelmann, rua Bento Lisboa n. 160; soldado Francisco Martins Ribeiro, Hospital Central do Exercito; Maria da Conceição Amaral Corff, Hospital da Santa Casa; Ruth, filha de Luiz Porto, rua S. Francisco Xavier n. 112.

No cemiterio de S. João Baptista: Argemiro, filho de João Lourenço de Freitas, rua Lopes Quintas n. 22, casa 1; Jeronymo, filho de Fernando do Amaral, rua Frei Caneca n. 148; Presciliana de Souza, rua Benjamin Constant n. 115 A; Octavio da Motta Lima, ladeira do Seminario n. 38; Alvaro, filho de Pedro Miranda, rua Paula Ramos n. 5; Emilia Leandra da Purificação, morro de Santo Antonio n. 3; Celia, filha de Celina Rodrigues, rua S. Manoel n. 38; José, filho de Celino de Souza Monteiro, rua Jardim Botanico n. 1.436; Amelia de Jesus, filha de Seraphina Moreira, rua Humaytá n. 41; Matheus Vieira Serodio, rua S. Clemente n. 320; Candido Roberto Lima, Hospital da Beneficencia Portugueza; Herminia, filha de Constancio Silva, rua do Cattete n. 219; Sara, filha de Antonio Cruz, rua Sergipe n. 99; Eugenia Gonçalves, rua Frei Caneca n. 70.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Francisco Gonçalves de Assumpção e Mathias Antonio da Silva, Hospital de S. Francisco de Paula.

—Effectuou-se hoje o enterro do 2º tenente da Armada Carlos de Faria Veiga, que saiu da rua Ferreira Nobre n. 83.

A inhumação foi feita em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foi sepultado hoje no cemiterio de São João Baptista o Sr. Octacilio Mendes Campos, empregado da casa Borlido Maia & C., filho do Sr. José Mendes Campos, almoxarife geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O enterro saiu da Casa de Saude S. Sebastião.

—Foi inhumada hoje, na necropole de São Francisco Xavier, D. Julieta Pereira Nunes, esposa do Sr. Francisco Valentim Pereira Nunes, funccionario da Camara Syndical dos Correctores.

O feretro saiu da praça Sete de Março n. 315.

Fetos que apparecem

MAIS UM

Não é a primeira vez que apparece um feto em um cemiterio. O primeiro, foi ha tempos, no de S. João Baptista, facto esse registado num velho livro de partes da delegacia do 7º districto por um antigo inspector de quarteirão, já morto.

O collega do inspector que foi examinar o feto fez communicação, dizendo que o feto era do sexo masculino, a termo, e estava envolvido em um jaquetão, dentro de uma caixa de papelão, na sepultura numero tantos. E o inspector registou: "Um feto, etc., "vestido de jaquetão", envolvido em papelão, na sepultura numero tantos..."

Esta noite, appareceu outro, no cemiterio do Cajú, envolto em pannos, parecendo a termo, branco, do sexo feminino. O commissario Lacerda, do 10º districto, registou a cousa direitinho e removeu o feto para o necroterio.

PATHÉ

Na proxima semana: **Dous programmas inexcediveis**
Para os dias 8, 9 e 10 do corrente mez...

MAIS UM GRANDE SUCCESSO!

Mais uma prova flagrante dos **inimitaveis programmas**

Segunda-feira **TRES DIAS APENAS**

A nova serie inedita e maravilhosa da famosa

Protéa

Até hoje, nas tres séries em que apresentou a famosa **Josette Andreyor**, sempre todos admiraram, além da esculptural belleza, o arrojo das suas façanhas.

Neste capitulo, intitulado **O Juramento de Dolores** assistireis ás mais incriveis e arriscadas **façanhas da mulher gaucho**, da intrepida moderna amazona que vive no dorso dos indomitos corceis, vencendo e dominando áquelles que sempre fascina e attrahe.

Josette Andreyor, a esculptural belleza

Fantastico! Extraordinario! Inexcedivel!

AVISO
Sabbado e domingo A PEDIDO somente na matinée a deusa da belleza MLLE. ROBINNE no
Anjo da guarda
e mais
O Programma Novo em 7 actos

A luta contra as serpentes... O frio latego do reptil que se amolda, envenena, estrangula e mata... Como vencer?

PROTÉA vos saberá dizer !!!...

Para os dias 11, 12, 13 e 14, continuação
Os Mysterios de Nova York (9° e 10° episodios)
As radiações mortaes — Os beijos que matam

A Seguir, **A Trindade Artistica, A Bella Hesperia, E Ghione, o famoso Za-La-Mort, e A Collo no Romance de Sardou, A Mordaça.**

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

"Caldo entornado", no Recreio

Estreou hontem no Recreio a companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama de Lisboa A peça com que se apresentou essa "troupe" á nossa platéa foi o original de Monezy-Eon e Nancey, "La part du feu". Uma peça franceza e, talvez, escripta especialmente para o publico parisiense, ou outro que não se escandalise com as situações e dialogos e o proprio enredo escabrosos. Escripta numa linguagem fina, com a scintilante "verve" franceza embora, Mello Barreto, que traduziu "La part du feu" sem deturpar o original, sem tirar o que lhe deram seus autores, poderia, sem crime algum, não deixar no "Caldo entornado" tão latentes aquellas malicias que a Cidade Luz não andeiam. E' que o progresso dos costumes da capital da Europa, talvez pela guerra, não póde chegar até cá... No "Caldo entornado" fez sua apparição ao nosso publico, na comedia, a actriz Etelvina Serra, interpretando o principal personagem feminino, a condessa de Chantenay. Foi um trabalho agradavel o que nos deu a intelligente actriz, ainda, pelo menos hontem, um pouco resentida do seu longo estagio da opereta. Por isso, ou por uma commoção natural de uma estréa, Etelvina cantava um pouco o papel, prejudicando um tanto sua interpretação. A Sra. Palmyra Torres, um dos bons elementos femininos do drama em Portugal, apresentou-se-nos deslocada da sua especialidade afamada, mas o publico não deu por isso. A interprete do "cocotte" Cecilia Roland esteve á vontade, agradando. A Sra. Elvira Bastos, na Carlota, bem. Isso quanto aos personagens femininos principaes. Na parte masculina, nos papeis de saliencia, estavam Ignacio Peixoto, o comico de linha que conheciamos, e os Srs. Ribeiro Lopes, Othelo de Carvalho e Erico Braga, que aqui vêm pela primeira vez. Desses, os Srs. Ribeiro Lopes e Erico Braga tinham os melhores papeis. Aquelle, prejudicou-se, mercê do pouco conhecimento do papel, tendo por vezes esperado o ponto. Erico Braga, com um excellente physico e voz agradavel, esteve perfeitamente á vontade no Raul Tameron, attrahindo as melhores attenções da platéa. E o Sr. Braga, ao que nos informaram, estudou o papel a bordo, sendo a primeira vez que o interpretou, hontem. Ignacio Peixoto, sem anchos, sem mais, fez rir a platéa nas poucas vezes que falava. O Sr. Othelo de Carvalho foi um distincto Montigny-Mariotte.

NOTICIAS

O circo no Republica

Estréa hoje no Republica o American Circus. E' uma grande companhia equestre, gymnastica e acrobatica, com 54 artistas e um numero variado de animaes sabios.

Os espectaculos começarão ás 20 3|4, com um programma attrahente.

A estréa da companhia lyrica amanhã

O Lyrico reabre-se amanhã. Vae occupal-o a grande companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro, contratada pela empresa José Loureiro. A estréa será com a "Aida", de Verdi, cuja distribuição é a seguinte: Aida, Elvira Galeazzi; Amneris, Bina Agozzino; Radamés, Bergamaschi; Amonasro, Ugo Marturano; Ramphis, G. Melocchi; rei, Fiore; mensageiro, E. Orlandi. Os bilhetes para amanhã, que têm obtido extraordinaria procura, estão á venda na casa Arthur Napoleão.

A primeira de hoje no Apollo

A companhia Duas dá-nos hoje, em primeira representação, a revista em 2 actos e 8 quadros, de André Brun e João Phoca, "Diabo que o carregue". O Apollo, decerto, vae apanhar duas casas á cunha, pois só os nomes dos autores dessa peça são segurança de seu valor. Desta vez, os papeis de Diabo, João Ninguem e Bom Senso, respectivamente, estão a cargo dos actores Jorge Gentil, Roldão e Prata. A musica da "Diabo que o carregue" é do maestro Luz Junior e Vasco de Macedo.

"A viuva alegre", no Carlos Gomes

A despeito de tudo, "A Viuva Alegre" é "demodée", dizem, e um mundo de cousas outras — aquella opereta, a que deu notoriedade universal a Franz Lehar, continua sendo cantada e representada com geral agrado, não importa onde e por quem quer que seja. "A Viuva Alegre", viram-n'a e ouviram-n'a assim, hontem, no Carlos Gomes, pela "troupe" Maresca & Weiss, uma "troupe" uniforme e vestindo com propriedade as peças do seu repertorio, desempenhando-as tambem com boa vontade sempre. E agradou a meia casa que apanhou o Carlos Gomes "A Viuva Alegre" da Sra. Tina d'Arco e do Sr. Angelo Calvi, respectivamente uma Anna Glavari riquissima e esforçada e um conde Danillo representando bem e cantando ainda melhor.

Os demais interpretes da popularissima opereta de Lehar concorreram para o desempenho agradavel della, com raras excepções. A orchestra andou obediente á batuta do maestro Giammarusti.

— Acha-se nesta capital o actor Castello Branco, que chegou do norte, onde se desligou da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Diabo que o carregue"; São José, "Uma festa na freguezia do O"; Carlos Gomes, "O cavalheiro da lua"; São Pedro, "Meu boi morreu"; Palace, "Viuva Alegre"; Republica, companhia equestre; Recreio, "Caldo entornado".

Drs. Leal Junior e Leal Neto Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

O PARISIENSE

Exhibe SEGUNDA-FEIRA, dia 8, um film do maior valor artistico da "TIBER-FILM"

BELLEZA! ARTE! VALOR IMMENSO!

MARCELLA

Extrahido do romance do immortal poeta VICTORIEN SARDOU, a querida e afamada artista **HESPERIA** será a protagonista. — Em um prologo e seis longos actos

Um quadro de grande effeito do 3° acto

Aviso ao publico — Este importante «capolavoro» cinematographico, a fabrica editora «Tiber-Film» o metteu em leilão para a sua venda e exclusividade para todo o Brasil, sendo o lance maior do comprador desta poderosa Empresa, que offereceu quarenta e cinco mil francos (36 contos), pagamento á vista.

O publico vae ver SEGUNDA-FEIRA o que é trabalho cinematographico; tudo quanto se tem apresentado até esta data fica nullo.

Com a abertura do PARLAMENTO NACIONAL reabre tambem este velho e afamado Cinema o seu escrinio de raridades para exhibir as suas séries de FILM D'ART, reservadas para esta epoca.

Exhibição durante uma semana de 8 a 15 do corrente, a preço do commum

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

Segunda-feira

TODO O MUNDO DEVE VER

Nobreza Gaucha

Por ser um verdadeiro triumpho sul-americano!!

SPORTS

Football

C. R. Icarahy "versus" River F. C.

Os "teams" do Icarahy que domingo jogarão com o River, no campo do S. Christovão A. C., disputando o campeonato da 3ª divisão, foram constituidos da seguinte fórma:

Primeiro:

Alamir
Waddell — Lassance
C. Alberto — Avila — Heitor
Segadas — João Sidney — Any — Neiva

Segundo:

Guimarães
Othon — Miguel
Newton — Ary — Fróes
S. Abreu — Arnaldo — Athayde — Fernando — Varella

Reservas: Arthur, Celio e Medeiros.

Todos os jogadores escalados deverão embarcar ás 12 horas, na ponte central de Nictheroy.

Lisboa-Rio "versus" Royal

No "ground" da rua Dias da Cruz, no Meyer, encontrar-se-ão depois de amanhã em "matches trainings" os primeiros, segundos e terceiros "teams" dos clubs acima.

Eis os "teams" do Lisboa:

1° "team":

Augusto
Sabatimo — J. Silva
Octacilio — Luiz — Theodoro
J. Leite — Vivi — M. Lima — Hugo — Japyr

2° "team":

Ary I
Ary II — Nico
Coelho — Abilio — Dino
Arlindo — Lulú — Bernardino — Nhonhô — Heitor

3° "team":

Anselmo
Floriano — José
Narciso — F. Linhares — Pring
Malaguti — Andrade — Reis — Lusitano — Almeida

Reservas — Pinto, Gastão, Ribeiro, Martins, Lauriano.

O "captain", por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 11 horas, na séde do club, á rua da Candelaria n. 106.

Reuniões de domingo

JOCKEY-CLUB — Corridas — A's 13 horas.

CONCURSO HIPPICO — No campo de obstaculos da Quinta da Boa Vista — A's 9 horas.

L. M. S. A.:

ANDARAHY X FLAMENGO — A's 14 horas, no campo da rua Prefeito Serzedello (1ª divisão).

BANGU' X AMERICA — A's 14 horas, no campo da estação de Bangu' (1ª divisão).

CARIOCA X VILLA ISABEL — A's 14 horas, no campo da estrada D. Castorina, Gavea (2ª divisão).

GUANABARA X CATTETE — A's 14 horas, no campo do Botafogo F. C. (2ª divisão).

RIVER X ICARAHY — A's 14 horas, no campo do S. Christovão F. C. (3ª divisão).

"MATCH" AMISTOSO — Lisboa-Rio X Royal — A's 13 horas, no campo da rua Dias da Cruz, Meyer.

MOTOCYCLISMO — Convescote na Vista Chineza, do Rio Moto Club, ás 14 horas.

JOSE' JUSTO.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

Um conto corrente

Toda a fortuna do Maria!

Era toda a fortuna do funileiro aquella corrente, grande, de um metro e tanto, de ouro massiço, que aos domingos elle enrolava, enrolava pelo collete de velludo, passando por todas as casas dos botões. E tinha mais duas correntes para relogio, tres berloques, dous relogios, quatro alfinetes de ouro e um par de botoadura, tudo de ouro tambem.

Dinheiro só 30$000.

O funileiro, Antonio Maria, lá de Villa Real, em Portugal, saiu hontem de casa, á rua do Senado, 11, e foi passear á Gloria.

Encontrou dous homens, que lhe contaram uma historia comprida, de 6:000$ para um hospital e outras cousas.

O Maria ficava com os 6:000$, mas dava as joias, inclusive a tal corrente de um metro e tanto, como garantia. Recebido o "dinheiro", num pacote bem feito, deu as joias e foi-se.

O pacote era o "paco" de dous "vigaristas"... 5 horas, e o Maria hoje já estava a chorar no 13° districto a sua inexperiencia em negocios.

Livro perdido

Pede-se ao "chauffeur" que conduziu em seu carro hontem, ás 7 horas da noite, dous passageiros da praça Tiradentes, deixando um na rua Visconde de Itauna n. 313 e o outro na rua Vinte e Quatro de Maio n. 311, o obsequio de trazer, á rua Tobias Barreto n. 70, um livro, esquecido em seu carro, que será gratificado.

QUEM PERDEU?

O Sr. José Peluci, morador á rua Bom Pastor n. 14, veiu trazer-nos um chaveiro que encontrou hontem na rua das Laranjeiras.

—Foi encontrado hoje, num bonde de Villa Isabel, Engenho Novo, um embrulho que se acha nesta redacção á disposição de quem o perdeu.

AOS INDUSTRIAES

Vende-se a receita ou fórmula de quatro industrias que dão de lucro de 80 a 30 %. Trata-se na rua Magalhães n. 48, Catumby, até ás 9 a.m.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' Praça

Sou forçado a responder ás considerações que no "Jornal do Commercio" fez o Sr. Ferreira Cabral, visando a minha pessoa. Ellas são injustas e menos verdadeiras. Quantos me conhecem na praça do Rio de Janeiro sabem da minha conducta, e que sou incapaz de diffamar quem quer que seja. Os processos de que fui victima e de que já o haviam sido meus antecessores, no lado do Sr. Cabral, valeram-me por uma boa lição. Ao Sr. Ferreira Cabral disse, pessoalmente, o que tinha a dizer em defesa do meu trabalho tão mal recompensado. A sua publicação visa incompatibilisar-me no meio commercial. Mas não alcançará o seu objectivo. O meu caracter e a minha honorabilidade estão acima de qualquer insinuação e hão de ter a justiça dos homens de bem.

José Augusto de Oliveira.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1916.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O bacharelando Eduardo Veiga, filho do Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital; coronel Alexandre Dyot Fontenelle, o academico de engenharia Julio Cesar de Mello e Souza, Manoel Visconti, Dr. Aarão Reis, Dr. Eunes de Souza, D. Flora de Carvalho Arnaud, viuva do maestro Achilles Arnaud.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Pio Maria de Paula Ramos, professor da Escola Livre de Odontologia; Dr. Oscar Alves, clinico nesta capital; Mme. Dr. Paula Fogueira de Mello, Mme. Zilda Leitão da Cunha; Mlle. Anhaguerita Pinto, filha do Dr. Cesineo Pinto; capitão José Belicha, o menino Vid, filho do Sr. Alfredo Couto.

—Fazem annos hoje o commissario de policia Eduardo Rocha, filho do Sr. Joaquim Rocha, chefe de secção da Directoria de Estatistica, e D. Laura de Lima Franco, irmã do Sr. Arthur de Lima Franco, da Bibliotheca Nacional.

CASAMENTOS

Casaram-se na matriz da Candelaria no dia 29 de abril findo o Sr. Alfredo Maselli, filho do Sr. Ercole Maselli e D. Carolina Maselli, com a senhorita Elvira Italia Palmieri, filho do Sr. Raffaeli Palmieri e D. Marianna Maselli Palmieri. Foram padrinhos o Sr. Ercoli Tramontano e esposa.

BANQUETES

O ministro argentino e sua Exma. senhora offereceram hontem, em Petropolis, no palacio da legação argentina, um banquete de despedida aos principes de Belfort.

Tomaram parte no banquete os Srs. Tanco Argüez e senhora, os encarregados dos negocios da Russia e do Uruguay e senhora, a Sra. Schaw e Mlles. Mercedes Leal e Morales de los Rios.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 20 1|2 horas, o concerto de violão organisado pelos Srs. Brant Horta e Ernani Figueiredo.

FALLECIMENTOS

Depois de longo soffrimento falleceu esta madrugada o engenheiro naval Carlos de Faria Veiga.

O enterramento effectuar-se-á ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia á rua Ferreira Nobre n. 83, Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LUTO

Estiveram concorridissimas as exequias de hoje, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma da veneranda senhora D. Eugenia de Carvalho Duarte, sogra dos Srs. Augusto Pinto dos Reis e João Couto Duarte, conceituados negociantes de nossa praça.

— Falleceu hoje, na estação da Penha, dona Marianna Ornellas de Castro (Gueira), esposa do Sr. capitão Felippe Pereira de Castro, funccionario da Leopoldina Railway.

MISSAS

Na matriz da Candelaria rezou-se hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma do professor Dr. Henrique de Toledo Dodsworth. O vasto templo da Candelaria encheu-se literalmente de amigos, collegas e admiradores do finado e de sua familia.

Curso normal

INTERNATO E EXTERNATO — Rua Haddock Lobo n. 253 — Preparo para admissão aos 1° e 3° annos da Escola Normal. Ensino ministrado por lentes da referida Escola. Preços modicos.

«REVISTA DA SEMANA»

Visitou-nos, com a pontualidade de sempre, a brilhante publicação illustrada, que de numero para numero se apresenta mais attrahente, mais completa, mais elegante, mantendo todas as suas secções numa altura literaria digna de todos os elogios. E' mais um numero que se lê com infinito agrado, tal a profusão dos assumptos e do espirito.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

(59)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

10° EPISODIO

Os beijos que matam

XXXIV

A CABEÇA DE VEADO

Logo, á chegada, Walter, não deixou de approvar e mesmo de partilhar o bom gosto do mysterioso homem dos beijos, pois que a mulher que lhe veiu abrir a porta era, certamente, das mais seductoras.

Declinou o seu nome e qualidades, e foi logo introduzido para uma saleta de boa apparencia.

A narrativa que lhe fôra feita pelo telephone foi confirmada sob todos os pontos. Miss Flossy Jess accrescentou alguns detalhes que não tivera tempo de dar na primeira, mas que infelizmente nada esclareciam, quanto á personalidade do aggressor.

— E, parece-lhe, realmente, que foi esse beijo que a fez perder os sentidos?... perguntou Walter

— Tenho certeza disto, pois foi no mesmo momento que se produziu a syncope, que durou perto de uma hora!...

O joven jornalista reflectiu um pouco.

— Nesse facto ha um mysterioso problema, e, que, certo, interessará um dos meus amigos. Digo-lhe mesmo que elle é a unica pessoa que póde achar a solução do caso.

— E', então, um homem muito habil, o seu amigo!... objectou Flossy, com um sorriso um tanto escarnecedor.

— A senhora deve conhecel-o de nome: chama-se Justino Clarel!...

A expressão de ironia que perdurava nos labios da rapariga, transformou-se numa surpresa mesclada de certo respeito.

— O celebre "detective" scientifico, que tanto tem dado a falar de si?...

— Elle proprio!...

— Creio, com effeito que, se tal problema como diz, não lhe parecer muito inferior ás suas preoccupações, que o seu amigo chegará facilmente a resolvel-o...

— Posso lhe telephonar?...

— Certamente, disse Flossy, designando com um gesto o apparelho collocado no alcance da mão sobre uma mesinha.

Jameson tomou do phone e pediu ligação para o laboratorio.

Em poucas palavras poz o seu professor a par do incidente.

A' principio Clarel pareceu não tomar o caso a sério. No entanto, á proporção que o seu collaborador fornecia-lhe detalhes, o seu interesse ia progredindo.

— Pois sim! concluiu, está entendido, Walter!... O caso é attrahente... E além disso, como você diz, isso lhe dará assumpto para o "Star"!... Não estou muito atarefado agora, e vou já ao seu encontro!... Você disse Prospect Avenue, numero 207...

Depois de ter confirmado a direcção e o nome de Miss Jess, Walter poz o phone no logar e disse voltando-se para a linda mulher:

— Está combinado, dentro em pouco o Sr. Justino Clarel, aqui estará...

— Oh!... Não sei como agradecer-lhe... Pois o senhor tem razão; com um homem de tal valor, estou certa de que esse singular mysterio não tardará a ser esclarecido.

A conversa de Flossy Jess era tão attrahente, quanto a sua pessoa, e os vinte minutos que separaram Justino Clarel do momento em que este bateu á porta passaram, na opinião de Jameson, como por encanto.

A sua interlocutora parecia estar a par das mil intrigas da cidade, tão apreciadas em Nova-York, numa certa classe da sociedade, e ella as commentava com espirito, adubando-as com reflexões bem mordazes.

Quando Clarel entrou, e foi apresentado por Walter, ella soube escolher phrases das mais amaveis, para agradecer-lhe por ter aceito tão depressa o convite de seu secretario, e para desculpar-se de importunal-o no meio das suas importantes occupações.

A pedido do recem-chegado Flossy começou a fazer-lhe a narração dos acontecimentos, do mesmo modo que o expuzera a Jameson, quando a campainha do telephone resoou.

Ella levou o phone ao ouvido.

— Querem falar comsigo, caro Sr. Jameson, disse, virando-se para o rapaz.

— Commigo!... perguntou surpreso. Quem póde saber que estou aqui?...

— A communicação é dos escriptorios do "Star"!...

— Ah! Si é isso nada tenho do que me admirar!... O secretario da redacção sabia da minha visita!...

E, falando, tirára o phone, do apparelho para attender ao chamado.

— Bem, disse no fim de alguns momentos, com um gesto de contrariedade, na physionomia. Vou já!...

Recollocou o phone, e dirigindo-se á dona da casa:

— Desculpe-me, Miss Jess, justamente sou chamado no "Star"!... E' uma das semsaborias da nossa profissão, quando se está cuidando de um assumpto, ser bruscamente chamado para tratar de outro. E' justamente o que me succede! O Sr. Clarel, porém, aqui está, e a senhora não póde encontrar quem melhor a aconselhe!... Pedir-lhe-ei apenas que tenha a bondade de fornecer-me, ao deixal-a, algumas informações supplementares para o inquerito que lhe vou dedicar!...

Apertou a mão do mestre, e inclinou-se deante de Flossy, que lhe renovou amavelmente os agradecimentos.

Uma vez só com Clarel, esta concluiu a narrativa detalhada que principiára.

Elle a ouviu com attenção, mas a expressão que se lhe desenhava na physionomia, e o sorriso levemente ironico dos seus olhos, parecia denotar um involuntario scepticismo.

Flossy Jess, certo, isso notou, porque com um pouco de tristeza na voz, accentuou:

— Vejo que o senhor não parece acreditar no que lhe digo!... No entanto é a pura verdade!... Affirmo-lh'o!...

Ella levantava-se, e, proseguindo com mais calor, a sua explicação:

— Ia despreoccupada, caminhava pela rua, tranquilla, olhando os mostruarios dos armazens, quando, subitamente, achei-me em frente de um homem que acabava de parar junto de mim, exactamente como o senhor, aqui está, neste momento...

— E então, o que se passou?... perguntou Clarel, que se levantára ao mesmo tempo que ella.

— Então, sem que tivesse nem o tempo de encaral-o, pois mal pude divisar-lhe as feições, agarrou-me as duas mãos, assim...

Juntando o gesto ás palavras, pegava as mãos de Justino, e, excitada pela emoção da lembrança que evocava, apertou-as fortemente nas della.

— Em seguida, continuou, puxando-me bruscamente para elle com uma força contra a qual eu tanto menos podia lutar, quanto fôra grande a surpresa que o subito ataque em mim produzira, elle imprimiu nos meus labios, esse odioso beijo, que tanto mal causou-me!...

Ao mesmo tempo, levada sem duvida pelo calor da sua demonstração, ella approximava-se quasi inconscientemente do seu interlocutor, e depunha-lhe nos labios um beijo, que, si não era tão perigoso como aquelle, a que acabava de alludir, não era, comtudo menos ardente.

Clarel experimentou o mesmo espanto que, a crer no que dizia, deveria ter ella sentido.

O ataque fôra tão inesperado, que elle nem pôde se defender...

Quasi immediatamente Flossy, pareceu notar a incorrecção do seu acto e baixando os olhos, com o rosto coberto por um subito rubor, balbuciou:

— Oh!... Sr. Clarel!... Que fiz eu, e o que vae pensar a meu respeito?... Si soubesse como me sinto envergonhada!...

Elle fez um signal com a mão, para acalmar o escrupulo, cujo brusco embaraço da joven parecia attestar a sinceridade...

Mas, emquanto se esforçava por encontrar palavras para serenar a sua emoção, o imperceptivel sorriso que lhe bailava no olhar, dissipou-se immediatamente.

Uma imagem, já quasi esquecida, vinha de acudir-lhe ao pensamento; a da famosa Marcelle, e a sua recordação de um beijo semelhante a este, cujo sabor ainda sentia nos labios.

Ao mesmo tempo, a singularidade e inverosimilhança de toda essa aventura saltava-lhe irresistivelmente aos olhos. Censurava-se pela facilidade com que accedera ao chamado de Walter.

A sua desconfiança profissional, tardiamente despertada, revelava-lhe no encadeamento dos factos, que acabavam de se passar, algo de suspeito, e a idéa da "Mão do Diabo" apresentou-se-lhe vagamente ao espirito.

Dirigindo para a mulher o seu penetrante olhar:

— Creio, disse este, estar sufficientemente inteirado, Miss Jess, e peço-lhe licença para me retirar!... Vou pensar em tudo o que disse e nutro a convicção de que não levarei muito tempo para chegar a qualquer apreciavel consequencia!...

Saudou-a, emquanto que ella se desfazia ainda em agradecimentos, e retirou-se.

Assim que elle saiu, Flossy debruçou-se á janella, seguindo-o com o olhar, até vel-o desapparecer na avenida.

Sómente, então, correu para a porta, do pequeno quarto, onde Steve Webster estava escondido.

— E então!... disse ella abrindo-lhe a porta, não dei conta do meu recado ás mil maravilhas?...

— Perfeitamente, minha cara!... E, si o desejar, eu estou prompto á attestar que você poderá vir a ser uma das mais notaveis actrizes de Nova-York!...

— E você, indagou esta, saiu-se bem?...

— Só me resta revelar os meus clichés... E ficaria muito surpreso, si não me causarem completa satisfação!... Mais uns cinco minutos de paciencia, e poderemos então verifical-o

(Continúa)

Este folhetim é o 2° do 10° episodio, que será exhibido quinta-feira, 11 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Restaurant "Kaiser-Keller"

(ADEGA IMPERIAL)

Estabelecimento absoluto internacional

Rua Chile 33, esquina Avenida Central, proximo ao "Cinema Parisiense"

AVISO:

Tendo, depois d'uma curta ausencia, o antigo cozinheiro-chefe Sr. Eugen Henkel á testa da cozinha, póde satisfazer a distincta freguezia perfeitamente, como antes.

O paladar nas comidas feitas sob a direcção deste celebre artista é inimitavel.

Preços moderados e á la carte. Serviço rapido.

Unico restaurant que fornece comida dia inteiro sem, intervallo.

O Proprietario:

Guilherme Althaller.

Loterias da Bahia

Amanhã — 6 do corrente — Amanhã

Rs. 20:000$000

Por 1$400 em decimos de 140 réis.

Habilitem-se! porque encontrarão a fortuna.

A' venda nas casas lotericas

Pensão Rio Branco

PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

Rua e palacete Fialho n. 20
TELEPHONE CENTRAL 3732

Cambio a 16 ? !

Sim, lençóes grandes felpudos para banho, a 2$500.

Aonde ? Na

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca, 87

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 51 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto.

Cabrito com arroz do forno,

Ao jantar:

Successo!....

Perna de vitella com pirão de batatas.

Arroz do forno á minhota.

Crout-au-pot.

Todos os dias: Ostras cruas, especial canja e papas.

Boas peixadas e bacalhoadas.

Provem o saborosissimo Anadia, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

A Fidalga

é sempre a melhor casa para Almoços e Jantares.

S. José 81 T. 4513.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Quadro Juridico do Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

3ª CONVOCAÇÃO

A directoria deste Quadro convida todos os Srs. associados quites a tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria, marcada para o dia 5 do corrente ás 20 horas, e ao mesmo tempo communica aos Srs. socios que dará assembléa com qualquer numero de assistencia.

ORDEM DO DIA: LEITURA DO RELATORIO APRESENTADO PELO PRESIDENTE e ELEIÇÃO DA COMMISSÃO DE CONTAS.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1916.

O Secretario:

Joaquim Alves de Mesquita.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROS, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

COLLARINHOS

de linho. Simples, 3 por 2$. Santos Dumont, 3 2$500

Só na

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

Massagista

Maria Cavalcante, massagista cega com longa pratica.—Rua D. Polixena, n. 60, telephone 1.243-sul.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

PROFESSORA

Lecciona Grammatica, Arithmetica e trabalhos de agulha, bordados a branco, ouro, filó, seda e flores, etc.

Indo á casa 12$000, frequentando a escola 5$000.

Travessa Senhor de Mattosinhos, 18.

azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

INSTITUTO POLYGLOTICO

Estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Violino
Curso de Piano
Curso de Dactylographia
Curso de Prendas femininas.

O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.

A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel.

No genero é o unico estabelecimento da Capital

AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

CEROULAS

superiores, a preços antigos, só na conhecida

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

CASA CAVALIERI

Deposito e officina de calçados finos—Especialidade em calçados sob medida de quaesquer modelos. Rua 7 de Setembro n. 48, esquina da Quitanda. Teleph. 5196 central.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA

NOVOS PREMIOS. AGORA... EM OURO LIBRAS! LIBRAS!

EXAMINEM AS CARTEIRAS

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

Antiga CASA AULER & Cia.

RUA DOS INVALIDOS, 134 —Tel. 472 Cen.

FRANCISCO JANNUZZI & Cia.

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

Serram e apparelham madeiras pela seguinte tabella, Tora de madeira de lei até 1,40 de diametro a 60 reis o pé quadrado, com o desconto de 10 %. do total. Apparelhos de frisos de pinho de Riga a 35 réis o pé corrido. Idem, idem de peroba a 40 réis o pé corrido. Idem de taboas de peroba de 0,20 a 60 réis o pé corrido. Idem de taboas de canella, duzia 6$000. Idem de frisos de canella de 0,09 a 0,12, duzia 5$000. Nos moveis 20 o|o de desconto.

N. B.—No apparelho das taboas e dos frisos fazem um desconto de 20 o|o

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Acceita costuras para pospontar a dous forçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Vatapá á bahiana, boas peixadas. Ceia: especial canja, camarões torrados, mayonnaise de garoupa, ostras cruas,

Amanhã:

Cabrito de forno, leitão assado., ravioli á italiana,

Provem o afamado vinho de Anadia, branco e tinto, em botijas,

Gabinetes paaa familias no terraço, ao ar livre.

1 Praça Tiradentes 1

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Nenhum reprovado — Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas: á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

300 — 28ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios

Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1º sorteio .... 100:000$000
2º sorteio .... 100:000$000
3º sorteio .... 200:000$000

Total dos três premios maiores:

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CAMISAS

folgadas! Venham admirar os preços da

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca, 87

Um Remedio Novo E Simples para Remover Callos

Acaba-se com Ligaduras, Emplastros, Unguentos e Dores Experimentai O Novo Remedio

Quando callos vos fizerem quasi "morrer com os sapatos nos pés", quando tiverdes-os impregnados, picados e cortados, quando tiverdes

"Ula. Livrei-me dos callos em um instante com "Gets-It". E' Magico!"

os cobertos de unguentos e ligas e ataduras, e emplastros que apenas servem para inflammar e crescer com mais rapidez, applicai apenas duas gotas de "Gets-It" sobre o callo. Seccará immediatamente. Podereis então calçar as meias e os sapatos. O callo está condemnado á morte. Faz o callo cair inteiro. "Gets-It" é o novo e simples remedio. Nada para grudar-se ou comprimir-se sobre o callo. Podereis usar sapatos menores. Nenhuma dôr, nenhum vexame. Milhões de frascos de "Gets-It" são vendidos annualmente. E' a maior cura do mundo para callos. Recuse substitutos.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Granado & C., Depositarios —Rio de Janeiro.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

Consultorio scientifico de belleza de Mme. Quezada

Juventude constante — Belleza eterna

A conservação da pelle e o realce da belleza são a maior preoccupação do sexo feminino, preoccupação aliás razoavel e justificada. Não ha certamente quem, podendo ter a sua pelle limpa e attrahente, queira deixal-a sem attractivos, enfeiada, enrugada, sem o menor encanto.

O uso continuo da A PEROLINA para massagens, cuja efficacia Mme. Quezada garante, faz destruir completamente as rugas, dando em troca uma epiderme setinosa.

AGUA EXCELLENTE, que faz desapparecer cravos, espinhas e manchas da pelle; no pó de arroz PEROLINA, para conservar e adquirir a belleza.

A PEROLINA ESMALTE completa e conserva a belleza, tendo o seu effeito logo á primeira applicação.

Preço da PEROLINA 5$; pelo Correio mais 1$. A PEROLINA não é pintura; é um preparado exclusivamente medicinal.—O preço da PEROLINA ESMALTE é de 3$; pelo Correio mais 1$. Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias do Rio e S. Paulo e em Bello Horizonte.

Não confundir os preparados de Mme. Quezada com os muitos destinados ao mesmo fim, pois os de Mme. Quezada são approvados pelo Instituto de Belleza de Paris.

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral deste e de outros preparados, á

Rua Sete de Setembro, 209, proximo á Praça Tiradentes

TELEPHONE 165 CENTRAL

DIGESTIVO INFANTIL

(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á

— PHARMACIA SILVA ARAUJO —

Rua Primeiro de Março n. 11

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Grand bar e rotisserie PROGRESSE

José Migueiz Domingues

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3 814-Norte

MENU—Amanhã ao almoço:

Salada de garoupa á Copacabana.

Papas á Valenciana

Churrascos de carne secca ao Rio Grande.

Borrachos com arroz á Vidago.

Ao jantar:

Leitão recheiado á portugueza.

Ravioles á italiana.

Frango com batatas á lisboeta.

O NOSSO RECLAME

Frangos no espeto 1$600.

Colossal adega dos mais optimos e afamados vinhos.

Secções de frutas, frios, queijos, manteigas, etc.

Preços ao alcance de todos

DELICIOSA BEBIDA Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

PROFESSORA

Lecciona grammatica e Arithmetica, e trabalhos artisticos. Bordados a branco, a ouro, etc. Flores e mais.

Indo á casa 12$000, frequentando a escola 5$000.

Travessa Senhor de Mattosinhos 18.

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.800—Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

COBERTORES

de todos os tamanhos e qualidades, por preços do BOM TEMPO, ainda vende a

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 9 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio, n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

THEATRO LYRICO

Empreza José Loureiro

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

ESTRÉA da grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO.

Amanhã-A's 8 3|4-Amanhã

A opera em quatro actos, de VERDI

AIDA

Distribuição: Aida, escrava ethiope, ELVIRA GALEAZZI; Amneris, RINA AGOZZINO; Radamés, capitão dos guardas, BERGAMASCHI; Amonasro, rei da Ethiopia, UGO MARITRANO; Ramphis, grande sacerdote, G. MELOCCHI; Rei, FIORI; Mensageiro, E. ORLANDI.

Sacerdotes, sacerdotizas, ministros, capitães, soldados, escravos, escravas, prisioneiros ethiopes. Numerosa comparsaria. Banda de musica em scena. Bailados.

Bailado pela primeira bailarina solista AUGUSTA MARCHETTI.

Domingo, « matinée » ás 2 1|2. Domingo, á noite, a opera—TROVADOR.

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, aos seguintes preços: Frizas, 40$; camarotes, 30$; poltronas e varandas, 8$; cadeiras, 5$; galerias, 2$000.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de comedias e vaudeviles do theatro Polytheama de Lisboa, direcção de Arnaldo Figueiroa

HOJE HOJE

A's 8 1|2 em ponto — A engraçadissima comedia em quatro actos, original de Mouezy Eon e Nancey

LA PART DU FEU

Traduzida por MELLO BARRETO com o titulo de—CALDO ENTORNADO.

Julio Rognette, IGNACIO PEIXOTO; Conde de Chantenay, Ribeiro Lopes; Cecilia Roland, PALMYRA TORRES; Condessa de Chantenay, ETELVINA SERRA.

Extraordinario exito de gargalhadas!

Peça nova para o Brasil.

Encenação de Ignacio Peixoto—Scenarios de Julio Machado—Mobiliario da casa Leandro Martins & C., á rua dos Ourives. 300 representações no Bouffes Parisiens,

Bilhetes á venda no « Jornal do Brasil » até ás 5 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Preços: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª e varandas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$000.

CONCERTO

Das 2 ás 6 e das 8 ás 9

SORVETERIA ALVEAR

Junto ao PATHE'

118, Avenida Rio Branco, 118

Reunião da sociedade elegante carioca

Concerto sob a direcção de Mlle. Marcelle

PROGRAMMA D'AMANHÃ

1º—Marche.
2º—Valse Rose d'avril—Wachs.
3º—The Cavtivalor (Two Step)—Diatman.
4º—Extra.
5º—Le bal masqué—Verdi.
6º—Charamusca (tango)—Canard.
7º—Hobomoko (intermezzo—Reves.
8º—Milenka (solo violoncello)—Block
9º—Rieuse (Trio Alder)—Wagner.
10—Extra.

Sorvetes, refrescos, saladas de fruta, chocolate, chá, lunchs diversos, bonbons francezes e hollandezes, doces, bebidas finas e frutas verdes.

Serviços para banquetes, casamentos, baptisados, etc.

TELEPHONE 3.587, Central

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire — Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e mimica do

AMERICAN-CIRCUS

A maior, a mais completa em «tournée» pela America

HOJE — HOJE

Sexta-feira, 5 de maio de 1918—ás 8 3|4—ESTRÉA DA COMPANHIA—Sensacional programma

Elenco de 53 artistas procedentes dos principaes circos e hippodromos do mundo. Equestres, acrobatas, gymnastas, malabaristas e mimicos—Cavallos, burros, cachorros—Feras apresentadas pelos celebres domadores capitão Faustino e conde Valverde.

Os mais engraçados clowns e tonys do mundo.

Espectaculos de arte, luxo e elegancia.

Programmas recreativos e scientificos.

Magnifica banda de musica.

A ordem do espectaculo e nome dos artistas nos programmas que serão distribuidos no theatro.

Preços: Frizas e camarotes 30$; cadeiras e balcões de 1ª, 5$; cadeiras e balcões de 2ª, 3$ galerias numeradas 2$; geraes, 1$500.

Bilhetes á venda no « Jornal do Brasil », até ás 5 horas, e depois no theatro.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

PALACE THEATRE

HOJE

Companhia de operetas PALMYRA BASTOS, de que fazem parte, os artistas CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

Pela ultima vez, com a actual distribuição, se representa a popularissima opereta em tres actos, de grande apparato

VIUVA ALEGRE

Protagonista, PALMYRA BASTOS Niegus, José Ricardo—Danillo, Almeida Cruz

AMANHÃ—Uma unica representação do grandioso successo mundial, a celebre opereta

MARIDOS ALEGRES

Domingo—« matinée », a pedido—AMOR DE ZINGAROS. A' noite—Despedida da opereta—BONECA, que a empresa garante não mais voltará á scena.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A' 7 3|4 e 9 3|4

Uma peça de successo—Primeiras representações da fantasia satyrica, em dous actos e oito quadros, original de JOÃO PHOCA e ANDRE' BRUM, musica de LUZ JUNIOR e VASCO DE MACEDO

DIABO QUE O CARREGUE

O diabo, JORGE GENTIL; João Ninguem, JORGE ROLDÃO; O bom senso, JOAQUIM PRATA.

As sete delegadas infernaes, escrivães, odaliscas, artificios da belleza, mulheres estrangeiras, lisonjas, rapa-pés, condecorações, moedas, cozinheiros, saleiros, chavenas de chá, café, etc.

Esplendidos scenarios de Luiz Salvador, Augusto Pina e Cesar Maximo. Luxuoso guarda-roupa de Castello Branco. Cabelleiras de Victor Manuel.

Brilhante « mise-en-scène » de PEDRO CABRAL.

Grandes effeitos de luz electrica.

Direcção musical de PASCHOAL PEREIRA.

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — Domingo « matinée » — DIABO QUE O CARREGUE.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

A burleta em tres actos, de costumes de S. Paulo, original de DANTAS VAMPRE' e JOÃO FELIZARDO, musica do maestro LORENA

Uma festa na freguezia do O'

SUCCESSO! EXITO! SUCCESSO!

No 2º acto, que se passa no quintal de Chico Manso, na noite de S. João, CATULLO CEARENSE cantará uma deliciosa canção em que salienta a sua admiravel arte de dizer.

Brevemente—O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

Esta peça está sendo montada com grande propriedade e será um verdadeiro acontecimento.

Preços do costume. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro das 10 1|2 em deante. Aos domingos, « matinée ».

Sabbado, 13 de maio em « matinée » — A CABANA DO PAE THOMAZ.